



REVISTA

FENADEPOL

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL

ÓRGÃO OFICIAL DA FENADEPOL - 31ª Edição - www.fenadepol.org.br - Março / Abril 2018



A FORÇA DA MULHER NA PF



Novo Mercado dos Peixes

Povo acolhedor é assim: arruma a casa pra receber as visitas.



Stand up



Nova Beira Mar



Praça Portugal



Gastronomia



Palavra da Presidente

Viviane da Rosa
Presidente da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal FENADEPOL

Omês de março, mês dedicado à mulher, começou bem na Polícia Federal, com a nomeação de três Superintendentes Regionais do sexo feminino, as Delegadas de Polícia Federal: Tânia Fogaça, no dia 14 de março, no estado do Rio Grande do Norte, Fabiana Macedo, dia 20 de março, no Estado do Piauí e Érica Malena, dia 26 de março, no estado de Sergipe. Em 27 de fevereiro já havia sido empossada a Delegada Paula Dora Morales em Santa Catarina e dia 03 de abril a posse de Diana Mann no Estado do Acre. Estas cinco mulheres de fibra, competentes e comprometidas com a instituição, somaram-se às Delegadas Rosilene Santiago, empossada em setembro de 2017, no estado de Roraima e Cassandra Parazi, que tomou posse em 12 de dezembro de 2017, no Estado do Maranhão. Já foi indicada para a SR-CE a delegada Vanessa de Souza.

Ventos feministas sopraram em boa hora na Polícia Federal, pois nunca tivemos um número tão expressivo de mulheres ocupando postos chave operacionais, já que às superintendências regionais cabem as atividades fim da instituição. Parabéns aos ex diretores Leandro Daiello e Fernando Segóvia, bem como ao atual Diretor-Geral Rogério Galloro, pelas indicações. Temos certeza que nossas representantes se desincumbirão de suas responsabilidades com maestria.

Igualmente, pela primeira vez na história da PF temos uma mulher como número 2: a Delegada Silvana Helena Vieira Borges é a nova DIREX, Delegada Executiva, que, segundo o próprio DG, foi escolhida por seus méritos e competência, independente do sexo.

Hoje a Polícia Federal tem 1452 mulheres em seu quadro, sendo que apenas 247 são Delegadas, 609 Agentes, 412 Escrivãs e 77 Papiloscopistas.

Isso representa 13,65% do total de 10.631 policiais, que, diga-se de passagem, é um número extremamente defasado para atender a gama imensa de atribuições da instituição.

Embora em número bem reduzido, nossas policiais mulheres fazem a diferença, não se submetendo a qualquer tipo de discriminação e não fugindo de suas obrigações. Todos sabemos que as responsabilidades no seio da família, em geral, sobrecarregam as mulheres que se veem diante da famosa dupla jornada de trabalho. Mais ainda tratando-se de mulheres policiais: de acordo com a Convenção 155 da OIT – Organização Internacional do Trabalho da ONU – Organização das Nações Unidas, a atividade policial é classificada como a 2ª profissão mais estressante do mundo, perdendo apenas para a dos mineiros das minas de carvão.

Os olhos de todos estarão postos nestas sete (em breve oito) mulheres que nos representam, como policiais e como mulheres e sabemos que chegaram aos postos por competência e merecimento e, temos certeza, terão atuação destacada no cenário conturbado da Segurança Pública em nosso país. Que Deus as ilumine e proteja!

Digno de nota o magnífico evento organizado pelo Sindicato dos Delegados de Polícia Federal, SINDEPOL, para comemorar seus 25 anos de existência, ocasião em que foi celebrado também o 74º aniversário da Polícia Federal, nos salões do Espaço da Corte.

Também neste exemplar nossos leitores terão oportunidade de conferir as brilhantes atuações dos nossos profissionais nas diferentes ações no território nacional, bem como a parte de variedades: economia, educação, saúde, turismo, ciências e tecnologia.

Boa leitura!

Fortaleza sempre recebeu os turistas de braços abertos. Agora também está recebendo com um cartão postal novinho! A primeira parte da Beira Mar foi revitalizada para encantar ainda mais quem vem fazer uma corrida, dar uma voltinha de bike ou levar as crianças para dar um passeio. É o nosso jeito de dizer pra você se sentir em casa. Fique à vontade e aproveite. A nova Beira Mar também é sua.

FENADEPOL - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL

CNPJ: 00.419.211/0001-63 / www.fenadepol.org.br

SAS Quadra 5 | Bloco K | Ed. Ok Office Tower | Salas 414/415 | Brasília-DF | CEP 70070-050

DIRETORIA DA FENADEPOL TRIÊNIO 2016-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

Viviane da Rosa
PRESIDENTE

Clayton da Silva Bezerra
VICE PRESIDENTE
RELAÇÕES POLÍTICAS E INSTITUCIONAIS

Antônio Barbosa Gois
SECRETÁRIO GERAL

João César Bertosi
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

Valmir Lemos de Oliveira
DIRETOR DE FINANÇAS

Algacir Mikalovski
DIRETOR DE FINANÇAS ADJUNTO

Eziel Ferreira dos Santos
DIRETOR JURÍDICO

Maria do Socorro Santos Nunes Tinoco
DIRETORA PARLAMENTAR

Marcelo Zaturansky N. Itagiba
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rodrigo de Melo Teixeira
DIRETOR DE DEFESA DE PRERROGATIVAS

Miranjela Maria Batista Leite
DIRETORA DE ASSUNTOS DE APOSENTADOS

EDITORA

Talita Silva dos Reis
JORNALISTA PROFISSIONAL - 0003654/CE

José das Graças de Oliveira
DIRETOR EXECUTIVO

Maria Rivanilde Oliveira Marques
DIRETORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Marcos Santos
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA

Nício Brasil Lacorte
1º SUPLENTE

Ecler Maria Ritter
2º SUPLENTE

CONSELHO FISCAL

Bolivar Steimetz
CONSELHEIRO FISCAL

Paulo Licht de Oliveira
CONSELHEIRO FISCAL

Enio Freitas Sibidal
CONSELHEIRO FISCAL

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

José Milton Rodrigues
1º SUPLENTE

Vantuil Luís Cordeiro
2º SUPLENTE

Textos

Talita Reis, Edson Luiz, Agência Brasil, EFE, Portal da PF, Correio Braziliense, Carta Capital.

Hermínio Oliveira, Marcos Porto e

Pedro Martinez
FOTOS

Edstudio Art & Design
CAPA E DIAGRAMAÇÃO

PF EM AÇÃO

- Ações realizadas pela PF em todo o Brasil

FENADEPOL EM AÇÃO

- FENADEPOL participa na Câmara, de sessão em homenagem às mulheres
- FENADEPOL participa de palestra do Movimento Acorda Sociedade

SINDEPOL EM FESTA

- Festa marca os 25 anos do SINDEPOL e os 74 anos da Polícia Federal

CAPA

- A força da mulher na PF

ECONOMIA

- Procons se mobilizam contra mudanças no Código do Consumidor
- Mercado financeiro espera que inflação feche o ano em 3,63
- Petrobras registra prejuízo de R\$ 446 milhões em 2017
- Novo presidente da ABCC quer baixar preço e chegar a 100 mil toneladas em 2019

EDUCAÇÃO

- Cartórios de São Paulo lançam projeto para melhorias em escolas
- Estudantes do ensino médio desenvolvem método para purificar água no semi árido

SAÚDE

- Para facilitar importação de medicamentos, Justiça suspende norma da Anvisa
- Dia Mundial do Rim chama atenção das mulheres para saúde renal

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

- Brasil assina termo de cooperação para usar satélites da União Europeia
- Maior laboratório de partículas do mundo usa sistema atualizado da UFRJ
- Pesquisa notícias falsas circulam 70% mais do que as verdadeiras na internet

TURISMO

- Volvo Ocean Race: muito mais que uma regata
- Itajaí – O Polo Náutico do Brasil
- 9 destinos alternativos para curtir o feriado de Tiradentes 2018

PF investiga desvio de recursos na FECOMÉRCIO-RJ



A Polícia Federal deflagrou em 23 de fevereiro a **Operação Jabuti**, com o objetivo de investigar o desvio de recursos da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ); além de lavagem de dinheiro e pagamento de cerca de R\$ 180 milhões em honorários advocatícios com recursos da própria entidade.

A operação foi realizada em conjunto com o Ministério Público Federal, com apoio da Receita Federal do Brasil, e é um desdobramento da Operação Calicute. Aproximadamente 60 policiais federais cumpriram um mandado de prisão preventiva, três mandados de prisão temporária e 10 mandados de busca e apreensão.

As investigações apontaram que pessoas ligadas à gestão da FECOMÉRCIO-RJ estariam envolvidas em operações irregulares, incluindo

o desvio de recursos, lavagem de dinheiro e pagamento, com recursos da entidade, de vultosos honorários a escritórios de advocacia, somando mais de R\$180 milhões. Nesse valor, estão incluídos cerca de R\$ 20 milhões que teriam sido pagos ao escritório pertencente à esposa de um ex-governador do Rio que se encontra recolhido ao sistema prisional à disposição da Justiça.

Apurou-se ainda que diversas pessoas receberam, por anos, salários da FECOMÉRCIO-RJ, embora nunca tenham trabalhado no Órgão. Algumas dessas pessoas, na verdade, trabalhavam para o ex-governador, e outras são familiares próximos de outros membros da organização criminosa.

O nome da Operação faz alusão a funcionários-fantasmas, que entre os funcionários da FECOMÉRCIO-RJ eram conhecidos como “jabutis”.



Operação Cartão Vermelho investiga fraudes em obra de estádio na Bahia

A Polícia Federal deflagrou na manhã do dia 26 de fevereiro a Operação Cartão Vermelho, com o objetivo de dar cumprimento a sete mandados de busca e apreensão, no âmbito da investigação que apura irregularidades na contratação dos serviços de demolição, reconstrução e gestão do estádio Arena Fonte Nova.

Os mandados – expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região – foram cumpridos em órgãos públicos, empresas e endereços residenciais dos envolvidos no esquema criminoso, e têm por objetivo possibilitar a localização e a apreensão de provas complementares dos desvios nas contratações públicas, do pagamento de propinas e da lavagem de dinheiro.

Dentre as irregularidades já evidenciadas no inquérito policial, estão fraude à licitação, superfaturamento, desvio de verbas públicas, corrupção e lavagem de dinheiro.

Conforme apurado durante as investigações, a licitação que culminou com a Parceria Público Privada nº 02/2010 foi direcionada para beneficiar o consórcio Fonte Nova Participações – FNP, formado pelas empresas ODEBRECHT e OAS. A obra, segundo laudo pericial, foi superfaturada em valores que, corrigidos, podem chegar a mais de R\$ 450 milhões, sendo grande parte desviada para o pagamento de propina e o financiamento de campanhas eleitorais.

PF desarticula grupo suspeito de comércio e produção ilegais de ouro no AM



A Polícia Federal e a Receita Federal deflagraram a Operação Elemento 79, com o objetivo de desarticular organização criminosa suspeita de diversos crimes que envolvem a comercialização e produção de ouro na Zona Franca de Manaus.

Foram cumpridos 48 mandados de busca e apreensão, em cinco estados: Amazonas, Minas Gerais, São Paulo, Rondônia, Roraima. Além dos mandados de busca, serão cumpridas 4 prisões preventivas, 1 prisão temporária, 10 medidas substitutivas de prisão preventiva.

Os trabalhos em conjunto da Polícia Federal e Receita Federal iniciaram em junho de 2016, com a análise da movimentação fiscal das mercadorias entre as empresas da organização criminosa; análise contábil das operações mercantis das empresas investigadas; análise das demonstrações contábeis obrigatórias; cruzamento e análise de dados dos sistemas informatizados da Receita Federal e interceptação de mercadorias irregulares nos Correios – ação controlada com perícia da Polícia Federal.

A organização criminosa utilizava uma complexa estrutura empresarial para simular a co-

mercialização de ouro obtido de forma ilegal, além de usufruir ilicitamente dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus. Os criminosos se valiam de estratagem sofisticado para obtenção de vantagens indevidas. Criavam um lastro fictício de ouro, valendo-se de remessas de prata fantasiada de ouro para simular a movimentação de ouro entre as empresas envolvidas. Além desta sistemática, foram apuradas diversas fraudes em detrimento ao controle aduaneiro. Foram encontrados elementos probatórios que indicam a comercialização de ouro em regiões de alta incidência de garimpo ilegal de forma a dificultar a fiscalização dos órgãos de controle.

O dano estimado até o momento é de aproximadamente R\$ 30 milhões. O esquema pode ser considerado um mais dos sofisticados já investigados no setor de comercialização de ouro do país, além de envolver fraudes na utilização de benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus.

Principais crimes investigados são crime contra o meio ambiente, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro, contrabando, descaminho e organização criminosa.



PF e Febraban renovam acordo de cooperação técnica

A Polícia Federal, a Federação Brasileira de Bancos – Febraban e mais 14 bancos renovaram um acordo de cooperação técnica, em São Paulo. O acordo, assinado inicialmente em 2009, objetiva fortalecer o combate a fraudes bancárias. O Diretor-Geral da PF, Fernando Segovia, e o presidente da Febraban, Murilo Portugal, participaram da solenidade de assinatura.

Os termos firmados pelas instituições envolvidas impactarão diretamente na repressão e na prevenção de crimes que envolvem instituições financeiras. O acordo de cooperação regulamenta procedimentos dos bancos para comunicar suspeitas ou confirmação de práticas de ilícitos penais. Ele também visa promover o compartilhamento de informações a respeito de movimentações de recursos financeiros relacionados a crimes contra instituições financeiras.

A novidade é a adesão de alguns bancos, como signatários, ao acordo. A comunicação entre as instituições possibilitará o compartilhamento de informações e tecnologias recentes entre a PF e essas entidades, além de cooperação técnica. Com isso, espera-se que o combate a fraudes eletrônicas – roubo de cartões de débito e crédito, internet banking, call center e boletos

– cometidas por organizações criminosas ganhe mais efetividade.

O benefício da renovação do acordo para a PF será sentido diretamente nas investigações policiais. Elas terão mais recursos para identificar organizações criminosas, as maneiras de atuação desses grupos e o desenvolvimento de estratégias de prevenção e repressão a crimes dessa natureza. Também será possível o incremento de estudos técnicos e a produção de documentos de segurança, que serão utilizados nas atividades de inteligência.

De acordo com o Diretor-Geral da PF, as atividades serão iniciadas a partir de 13 de março, na Unidade de Repressão a Crimes Cibernéticos, em Brasília.

Bancos Signatários

As seguintes instituições financeiras foram signatárias na renovação do acordo de cooperação, juntamente com a Febraban: Banco Agiplan, Banco do Brasil, Banco de Brasília, Banco da Amazônia, Banrisul, Banese, Banco Neon, Bradesco, Banco Inter, Banestes, Itaú Unibanco, Original, Santander e Sicredi.



PF combate caça e pesca ilegal em Tocantins

A Polícia Federal deflagrou no dia 28 de fevereiro a Operação Curupira, para desarticular organização criminosa que praticava reiteradamente a caça e pesca ilegal, em Tocantins.

Mais de 60 policiais federais cumpriram mandados judiciais, tendo sido efetivado 11 prisões temporárias de dois dias e 15 mandados de busca e apreensão, em municípios tocantinsenses.

Durante a investigação, a Polícia Federal reuniu provas de que os integrantes da organização promoviam a caça ilegal em diversas localidades e bem como a pesca ilegal em período de piracema no Rio Tocantins.

Foram obtidas imagens dos membros da organização criminosa, expondo animais mortos

como troféus e fazendo piadas grosseiras sobre a dizimação de espécies no Estado. O grupo trocava informações sobre melhores locais para a prática dos crimes, permutavam equipamentos e comercializavam armas de fogo, potencializando assim os danos ao meio ambiente.

A PF realizou a doação dos peixes apreendidos para instituições de caráter social, já as carnes de caça foram submetidas a exame para identificação da espécie e destruídas pois são impróprias para o consumo humano.

(O nome da operação remete a figura do folclore brasileiro, um ser com os pés virados para trás que promove a defesa das matas e dos animais combatendo caçadores, lenhadores e pescadores.)

Operação Descarte combate fraude e lavagem de dinheiro em São Paulo e Minas



A Polícia Federal, em conjunto com a Receita Federal deflagrou, na manhã do dia 1º de março, a Operação Descarte, com o objetivo de desarticular esquema criminoso e profissionalizado voltado ao crime de lavagem de dinheiro, por meio do controle de uma rede formada por diversas empresas de fachada.

Policiais federais deram cumprimento a 15 mandados de busca e apreensão, em residências e empresas, nas cidades de São Paulo (9), Santos/SP (1), Paulínia/SP (1), Belo Horizonte (2) e Lamin/MG (2).

De acordo com a investigação, as empresas participantes do esquema simulavam a venda de mercadorias ao cliente do “serviço” de lavagem, que então pagava por produtos inexistentes via transferências bancárias ou boletos (para dar aparência de legalidade à aquisição). As quantias recebidas eram transferidas para diversas empresas de fachada, que remetiam os valores para o exterior ou faziam transferências para pessoas ligadas ao cliente inicial.

A investigação revelou, ainda, que empresa concessionária de serviços públicos de limpeza no município de São Paulo, a maior cliente

identificada, se valeu dos serviços ilícitos dessa rede profissionalizada de lavagem de dinheiro, tendo simulado a aquisição de detergentes, sacos de lixo, uniformes etc., entre os anos de 2012 e 2017. Assim, foram repassados mais de R\$120 milhões para terceiros ainda não identificados.

Uma das células do esquema criminoso remeteu ilegalmente parte dos valores para o exterior, em favor de funcionário público argentino e em conluio com operadores financeiros que vieram a ser presos posteriormente no âmbito da Operação Lava Jato. Além disso, o grupo adquiriu vários veículos de luxo, todos registrados em nome de interpostas pessoas (“laranjas”).

Com os mandados judiciais, busca-se a corroboração das provas dos crimes descobertos até o momento: lavagem de dinheiro (art. 1º da Lei 9.613/98), evasão de divisas (art. 22 da Lei 7.492/86), sonegação tributária (art. 1º da Lei 8.137/90) e associação criminosa (art. 288 do Código Penal), bem com o aprofundamento das investigações para a coleta de indícios de autoria em relação aos crimes de corrupção ativa e passiva (arts. 317 e 333 do Código Penal).



PF prende ex-prefeito de município potiguar

A Polícia Federal prendeu na sexta-feira (2/3), em Rio do Fogo, no litoral leste potiguar, distante 70 quilômetros da capital, um ex-prefeito daquele município, que havia sido condenado a quatro anos e seis meses de reclusão pela Justiça Federal. A detenção aconteceu em um condomínio de luxo e se deu por força de um mandado judicial de prisão expedido pela 15ª. Vara de Ceará-Mirim/RN.

Segundo o processo, o sentenciado, quando prefeito, teria participado do desvio de parte dos recursos de um convênio celebrado com o Ministério da Integração Nacional, cuja finalidade era a construção de casas populares, além de ter, também, simulado um processo licitatório e falsificado documentos públicos e particulares para fins de prestação de contas junto aos órgãos competentes.

Após passar por exame de corpo de delito, o preso foi reconduzido para a Superintendência da PF, onde permanece custodiado, à disposição da Justiça.



Túlio Antônio de Paiva Fagundes,
Ex-prefeito de Rio do Fogo

PF deflagra 3ª fase da Operação Carne Fraca



A Polícia Federal deflagrou na segunda-feira (5/3) a 3ª fase da Operação Carne Fraca, denominada Operação Trapaça, com o objetivo de investigar fraudes praticadas por empresas e laboratórios que tinham como finalidade burlar o Serviço de Inspeção Federal e não permitir a fiscalização eficaz do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Cerca de 270 policiais federais e 21 auditores fiscais federais agropecuários deram cumprimento a 91 ordens judiciais nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e São Paulo, sendo 11 mandados de prisão temporária, 27 mandados de condução coercitiva e 53 mandados de busca e apreensão. Os mandados judiciais cumpridos nesta ocasião foram expedidos pelo Juízo Titular da 1ª Vara Federal de Ponta Grossa/PR.

As investigações demonstraram que cinco laboratórios credenciados junto ao MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – e setores de análises de determinado grupo empresarial fraudavam resultados de exames em amostras de seu processo industrial, informando

ao Serviço de Inspeção Federal (SIF/MAPA) dados fictícios em laudos e planilhas técnicos.

Os investigadores identificaram, ainda, que a prática das fraudes contava com a anuência de executivos do grupo empresarial, bem como de seu corpo técnico, além de profissionais responsáveis pelo controle de qualidade dos produtos da própria empresa. Também foram constatadas manobras extrajudiciais, operadas pelos executivos do grupo, com o fim de acobertar a prática desses ilícitos ao longo das investigações.

O nome dado à fase é uma alusão ao sistema de fraudes operadas por um grupo empresarial do ramo alimentício e por laboratórios de análises de alimentos a ele vinculados.

Os investigados poderão responder, dentre outros, pelos crimes de falsidade documental, estelionato qualificado e formação de quadrilha ou bando, além de crimes contra a saúde pública.

Quanto aos investigados com prisão cautelar decretada, tão logo sejam localizados, eles serão trazidos à sede da Polícia Federal em Curitiba, onde permanecerão à disposição das autoridades responsáveis pela investigação.

Polícia Federal investiga organização criminosa no governo de Tocantins



A Polícia Federal deflagrou a Operação Pontes de Papel, para investigar desvios de recursos públicos, fraudes licitatórias, peculatos, corrupções ativas, passivas, crimes contra o sistema financeiro, fraudes na execução de contratos administrativos e cartel praticados por organização criminosa infiltrada no Governo do Estado do Tocantins. Estes valores deveriam ser destinados à execução de obras públicas de construção de pontes e rodovias no estado.

Cerca de 160 policiais federais cumpriram 59 mandados judiciais, sendo 31 mandados de intimação e 28 mandados de busca e apreensão nos Estados de Tocantins, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Distrito Federal.

A investigação começou após solicitação do

STJ para que a Polícia Federal promovesse a sistematização de dados relacionados a superfaturamento e ordens de pagamentos emitidas em determinados contratos, bem como identificação dos responsáveis pelos eventuais desvios.

A PF apurou durante as investigações que havia nas fraudes sempre o envolvimento de um núcleo Político, um núcleo de Empresários e um núcleo de Servidores Públicos e Funcionários, estando nesse último incluído os membros da comissão de licitação, fiscais, diversos comissionados e funcionários de empresa.

Os valores gastos pelo Estado nas obras investigadas chegaram a R\$ 1.4 bilhões de reais, dos quais estima-se que foram desviados cerca de 30% dessa quantia.



PF deflagra operação para coibir fraudes no Sistema DOF no Amapá

A Polícia Federal, em conjunto com o Ministério Público Federal, deflagrou na manhã da terça-feira (6/3) a Operação Falsum Virtual, que investiga atos ilícitos praticados pelo Superintendente do Ibama no Amapá em benefício de empresa madeireira do Estado.

Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, sendo um na residência do investigado e outra na Sede do Ibama/AP, ambos em Macapá/AP.

O servidor é suspeito de inserir dados falsos no Sistema DOF (Documento de Origem Florestal), utilizando computadores do próprio órgão. O DOF constitui licença obrigatória para o transporte e armazenamento de produtos florestais de origem nativa e contém as informações sobre

a procedência desses produtos.

Ainda de acordo com as investigações, o atual Superintendente do Ibama tem dificultado a realizações de ações conjuntas entre o órgão ambiental, o Ministério Público Federal e a Polícia Federal, por meio de atos ordinatórios, atrapalhando as investigações em curso.

O investigado poderá responder pelos crimes de inserção de dados falsos em sistema de informação e obstrução de investigação que envolve organização criminosa. Se condenado poderá cumprir pena de até 20 anos de reclusão.

(O nome da Operação vem do latim, em alusão à falsa inserção de dados em sistema virtual.)



PF combate fraudes em procedimentos licitatórios em Marília/SP

A Polícia Federal deflagrou na quarta-feira (7/3) a Operação Reboot, com o objetivo de investigar irregularidades praticadas no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde de Marília durante procedimento licitatório (pregão presencial) levado a efeito em 2016.

Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão, sendo 6 em Marília/SP, 2 em São Paulo/SP, 1 em Osasco/SP, 2 em São Caetano do Sul/SP e 1 em Sete Barras/SP. As ordens judiciais foram expedidas pela 3ª Vara Federal de Marília.

As investigações apontaram que foram adquiridos 450 tablets ao valor unitário de R\$ 2.405,00 e total de R\$ 1.082.250,00, utilizando-se de verbas provenientes do Ministério da Saúde. Segundo apurado, as empresas participantes do procedimento licitatório seriam todas vinculadas a uma só pessoa, que possuiria relação de parentesco com um ocupante do cargo de Assessor da Secretaria Municipal de Saúde, à época. Poucos meses depois, ainda em 2016, no âmbito

de outro procedimento licitatório, agora da Secretaria Municipal de Educação da cidade, foram adquiridos outros 500 tablets praticamente idênticos aos do procedimento investigado, estes pelo valor unitário de R\$ 1.172,00. Tal discrepância de valores, acrescidas a diversos outros elementos apontados nas investigações, indicam um prejuízo aos cofres públicos federais na ordem de aproximadamente meio milhão de reais, em razão de superfaturamento na compra considerada fraudulenta.

Os envolvidos responderão por fraude à licitação, associação criminosa, falsidade ideológica, uso de documento falso, peculato e corrupção, todos do Código Penal, além da possibilidade do crime de lavagem de dinheiro.

O nome da operação faz referência a manobras percebidas durante as investigações, que consistiram no arquivamento e reinício (REBOOT) do procedimento licitatório em questão, com valores discrepantes.

PF desarticula esquema de contrabando e descaminho no Rio de Janeiro



A Polícia Federal, em conjunto com a Receita Federal do Brasil, deflagrou a Operação Vista Grossa, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso responsável por colocar em prática um meticuloso esquema de contrabando e descaminho no Aeroporto Internacional Tom Jobim.

Policiais federais e equipes da Corregedoria da Receita Federal cumpriram 5 mandados de prisão temporária e 7 mandados de busca e apreensão, bem como medidas cautelares de afastamento de servidores da função pública; no Rio, nos bairros de Copacabana, São Conrado, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes; em Cabo Frio/RJ; e no município de Bragança Paulista/SP.

As investigações, iniciadas há cerca de 1 ano, apontam que membros da quadrilha em funções de comando contratavam “mulas” para o transporte de mercadorias importadas e repassavam

os dados dessas pessoas a servidores da Receita Federal lotados no aeródromo, para que fizessem vista grossa e facilitassem o ingresso do material em solo brasileiro sem o devido pagamento dos tributos incidentes.

A quadrilha trazia ao Brasil de maneira irregular, principalmente, aparelhos celulares de alto padrão e com elevado custo de aquisição. Informações de inteligência indicam que para cada mala de viagem que passava pelo canal de inspeção aduaneira sem fiscalização era cobrado o valor de mil dólares. Já para mochilas era estabelecida a quantia de \$400 dólares por cada unidade. A PF investiga também o suposto envolvimento de servidores do órgão na organização criminosa.

Os presos foram indiciados por organização criminosa, facilitação de contrabando e descaminho, corrupção ativa e contrabando/descaminho praticado via transporte aéreo.



PF investiga desvio de recursos públicos do hospital São Vicente de Paulo

A Polícia Federal deflagrou a Operação “Efeito Colateral”, que investiga possível desvio de recursos públicos do SUS repassados ao Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo.

Cerca de 50 policiais federais cumpriram oito mandados de busca e apreensão, nos municípios de Passo Fundo, Porto Alegre e Florianópolis/SC.

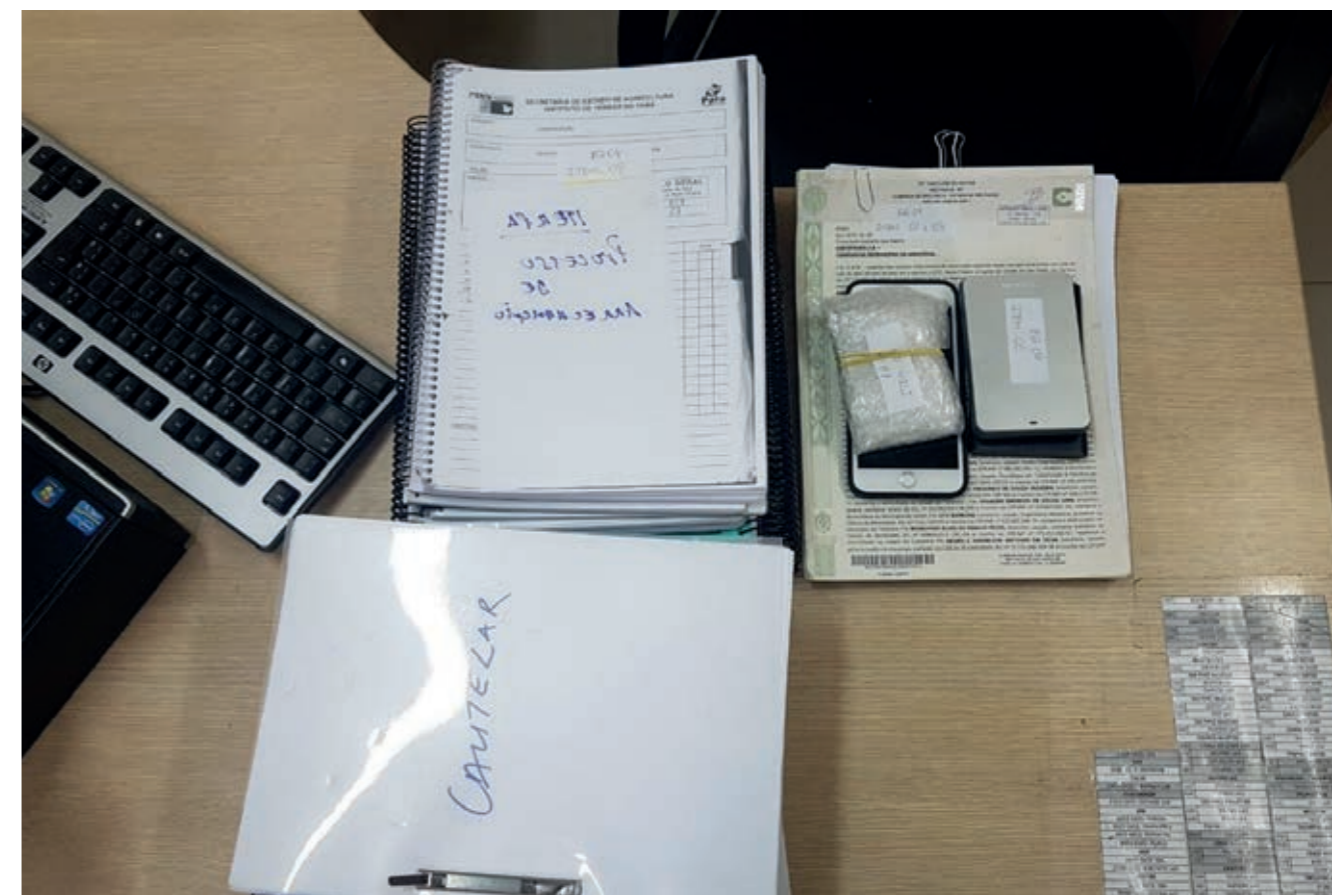
As investigações iniciaram no mês de agosto de 2017 para apurar a legalidade de repasses de recursos do Hospital a uma empresa de fachada (ramo de consultoria) localizada em Florianópolis. Diligências realizadas apontam que o titular dessa empresa seria um “laranja”, supostamente vinculado a um funcionário da administração do Hospital.

Apesar de estar legalmente constituído como entidade particular filantrópica, o Hospital



São Vicente de Paulo recebe e administra verbas públicas oriundas do Fundo Nacional de Saúde. A Operação Efeito Colateral investiga o crime de corrupção, visto que gestor desta modalidade de recurso é equiparado a funcionário público.

PF investiga esquema de uso de documentos falsos em regularização fundiária



A Polícia Federal deflagrou a Operação Apáte, que tem como objetivo apurar o uso de documentos falsos para regularização fundiária, no Pará.

Foram cumpridos 4 mandados de prisão temporária, 8 mandados de busca e apreensão e 4 mandados de apresentação de documentos com lavratura de certidões cartorárias, nos municípios de Belém/PA, Acará/PA, Tailândia/PA e Moju/PA.

As investigações apuraram que representantes de um grupo empresarial sediado em Belém se utilizava de cartório fictício, supostamente localizado no município do Acará/PA, para forjar certidões de matrículas de fazendas de propriedade de terceiros, deslocando-as e colocando-as

em nome da empresa.

Na posse dos referidos documentos, bem como de restaurações das referidas propriedades, obtidas com o uso dos mesmos, os representantes da empresa passaram a utilizar todo o produto da contrafação junto a órgãos públicos, tais como INCRA e ITERPA, com o fim de regularizar as referidas terras.

Os presos foram encaminhados ao sistema prisional, onde ficarão à disposição da Justiça Federal.

A operação, batizada de Apáte, espírito que, segundo a mitologia grega saiu da Caixa de Pandora e personifica o engano e a fraude, decorreu de investigação conduzida pela Polícia Federal em Belém desde o ano de 2016.

PF combate compartilhamento de pornografia infantil na internet em MG



A Polícia Federal deflagrou a Operação Solomon – 1º ATO, com o objetivo de reprimir o compartilhamento e a posse de imagens e vídeos, contendo cenas de abusos sexuais e/ou sexualmente explícitas de crianças e adolescentes na rede mundial de computadores.

Aproximadamente 14 policiais federais cumpriram 2 mandados judiciais de busca e apreensão, expedidos pela 35ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais, em Belo Horizonte/MG. Nesta capital, houve prisão em flagrante por posse de material contendo cenas de abusos sexuais e sexualmente explícitas de crianças e adolescentes, além de apreensão de um disco rígido (HD) de computador.

A investigação reuniu informações oriundas das polícias da Espanha e da Suíça e alvos de investigações não relacionados entre si, mas que tratam da disseminação transnacional de arquivos ilícitos por meio da Internet.

Um dos autores – já identificado e preso

– responderá pelos crimes de posse e compartilhamento de arquivos contendo pornografia infantil, com penas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, variando de 1 a 6 anos de reclusão.

O nome da operação remete ao personagem das revistas Pulp, criado em 1929 pelo escritor Robert E. Howard (1906-1936), um aventureiro que combatia o mal em todas as suas formas. No Brasil, um filme de 2009 baseado no mesmo personagem ganhou o nome de SOLOMON KANE - O CAÇADOR DE DEMÔNIOS.

Ao longo de 2017, a PF cumpriu 27 mandados judiciais de busca e apreensão relativos ao tema em Minas Gerais, sendo que oito resultaram em imediatas prisões em flagrante por posse de arquivos ilícitos. A meta de 2018 é superar os números de cumprimento de mandados judiciais de busca e apreensão e prisões do ano anterior.



PF investiga fraudes em benefícios previdenciários em Alagoas

A Polícia Federal, em ação conjunta com a Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda e o Ministério Público Federal, deflagrou no dia 12 de março a Operação Terra Prometida*, que visa desarticular uma quadrilha especializada em fraudar benefícios de Aposentadorias por Idade Rurais, Pensões por Morte Rurais e Salários Maternidade Rurais.

A Operação contou com a participação de mais de 80 policiais federais e de servidores da Secretaria de Previdência. Foram cumpridos 24 mandados judiciais: 3 de prisões temporárias e 21 de busca e apreensão, nos municípios de Delmiro Gouveia/AL, Água Branca/AL e Canapi/AL.

As investigações iniciaram em 2016, a partir de denúncias recebidas pela Coordenação-Geral de Inteligência Previdenciária (COINP) da Secretaria de Previdência, que realizou levantamento das irregularidades desde o ano de 2012. Identificou-se que o grupo criminoso vinha atuando há pelo menos 5 anos e era formado por 2 servidores públicos, como também por dirigentes sindicais e intermediários.

Segundo levantamentos iniciais, estima-se que, em 21 benefícios obtidos fraudulentamen-

te, o esquema criminoso tenha provocado um prejuízo de mais de R\$ 500 mil aos cofres públicos. No entanto, os valores podem atingir a cifra de mais de R\$ 2 milhões, após análise do material que está sendo apreendido neste momento. A desarticulação da quadrilha proporcionará uma economia de mais de R\$ 3 milhões em valores que seriam pagos futuramente aos supostos beneficiários.

As pessoas presas foram levadas para a sede da Polícia Federal em Maceió, onde foram indiciadas pela prática dos crimes previstos nos Artigos 171, § 3º (estelionato cometido contra entidade de direito público. Pena: 1 a 5 anos de reclusão), 313-A (Inserção de dados falsos no sistema de informações - Pena: 2 a 6 anos de reclusão) e 288 do código penal (Formação de quadrilha. Pena: 1 a 3 anos de reclusão) cujas penas somadas chegam a 14 anos de reclusão.

(*) A Operação foi denominada “**Terra Prometida**”, em alusão aos dirigentes sindicais e intermediários que prometiam contratos de comodato rural e declaração de atividade rural para pessoas que nunca laboraram nas propriedades informadas nos referidos documentos, em troca de favorecer os mesmos com benefícios rurais.



PF combate desvio de recursos públicos no Paraná

A Polícia Federal deflagrou na terça-feira (13/3), em conjunto com o Ministério Público Federal, a Controladoria Geral da União e a Receita Federal, a Operação 14 Bis, com o objetivo de investigar a atuação de gestores e empresas que se uniram para fraudar licitações e contratos no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Cornélio Procópio (UTFPR-CP). Há indícios de irregularidades de cerca de R\$ 5,7 milhões.

Cerca de 90 policiais federais e servidores da CGU e da Receita Federal cumpriram 20 mandados de prisão temporária e 26 mandados de busca e apreensão, além de sequestro e indisponibilidade de bens. A ação ocorre nas cidades de Uraí, Cornélio Procópio, Nova América da Colina e Maringá, todas no Paraná.

As investigações apontaram a ocorrência de irregularidades graves em contratos celebrados entre a UTFPR-CP e empresas que prestaram serviços de manutenção predial, manutenção de ar-condicionado, manutenção de veículos, fornecimento de materiais de construção e serviços de reprografia.

Entre as irregularidades estão a suspeita de obtenção de informação privilegiada, formação

de grupo econômico, uso de documento potencialmente falso ou insuficiente para atesto de capacidade técnica, pagamentos superiores aos valores contratados, superfaturamento, sobrepreço, frustração de concorrência, suspeita de pagamento de materiais não recebidos ou desviados, entre outros.

Ressalva-se que a UTFPR recebeu denúncia relativa aos fatos apurados na operação e imediatamente adotou medidas em âmbito administrativo, como, por exemplo, a realização de auditorias conduzidas por sua unidade de auditoria interna, além da demissão, mediante processos administrativos disciplinares, de dois servidores envolvidos nas fraudes.

Os suspeitos poderão responder pelos crimes de associação criminosa, falsidade ideológica, peculato, corrupção passiva, corrupção ativa, crimes contra o processo licitatório, sem prejuízo de outras implicações penais a serem constatadas.

Os presos foram conduzidos à Delegacia de Polícia Federal em Londrina, onde permanecerão à disposição da Justiça.

(O nome da operação é uma alusão à empresa criada para facilitar os desvios.)

PF investiga desvio de recursos no sistema prisional do RJ



A Polícia Federal deflagrou na terça-feira (13/3) a Operação Pão Nosso, com o objetivo de investigar o desvio de recursos públicos e pagamento de vantagens indevidas em razão de contratos firmados por empresas do ramo alimentício com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP/RJ).

A operação foi realizada em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF/RJ), Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e da Receita Federal do Brasil (RFB).

Cerca de 120 policiais federais e servidores da Coordenadoria de Segurança e Inteligência do MPF/RJ, do MPRJ, e da RFB cumpriram 14 mandados de prisão preventiva, 10 mandados de prisão temporária e 28 mandados de busca e

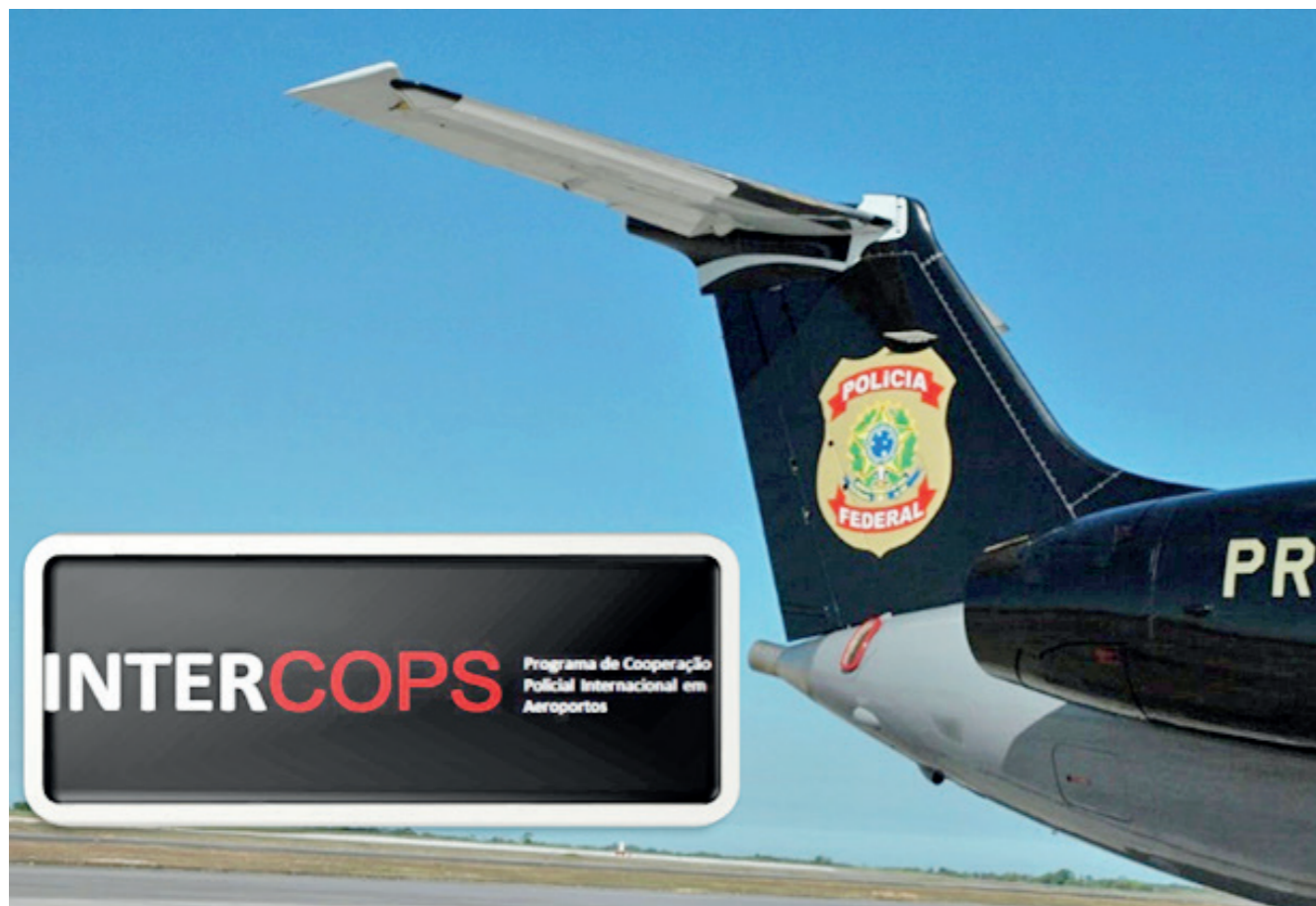
apreensão, expedidos pela 7ª Vara Federal Criminal/RJ. A ação ocorreu nos municípios do Rio de Janeiro/RJ, Mangaratiba/RJ, Niterói/RJ, Duque de Caxias/RJ e Araras/SP.

As investigações, iniciadas há cerca de seis meses, indicaram a possível participação no esquema de um ex-secretário de administração penitenciária e de um delegado de polícia, diretor do Departamento de Polícia Especializada.

Os presos serão indiciados por corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa, entre outros.

O nome da operação faz alusão aos pães feitos pelos detentos sob custódia da SEAP, cujo contrato para fabricação também teria sido utilizado para desviar recursos públicos.

PF realiza o 19º ciclo do programa INTERCOPS



A Polícia Federal iniciou na segunda-feira (12/3) o 19º Ciclo do Programa de Cooperação Internacional em Aeroportos, o INTERCOPS.

Com duração programada de duas semanas, o INTERCOPS conta, nesta oportunidade, com a participação de representantes da Interpol e dos países Argentina, Barbados, Costa do Marfim, Etiópia, Gâmbia, Gana, Guiné Bissau, Jamaica, Nigéria, Quênia e Togo, além de policiais federais brasileiros e coordenadores da ANP.

Dentre as diversas atividades a serem desenvolvidas pelos policiais dos países participantes, estão a difusão de técnicas para o combate a atividades criminosas e identificação de seus autores, o aprofundamento dos conhecimentos relativos aos exames periciais aplicados aos mais variados tipos de ambientes e realização de atividades de campo.

O programa INTERCOPS foi desenvolvido pela Polícia Federal brasileira para facilitar o intercâmbio de experiências e informações na área de investigação criminal, imigração e segurança em aeroportos. O INTERCOPS ganhou abrangência internacional a partir da parceria firmada com o AIRCOP, que é um programa da ONU para interdição de drogas em aeroportos. Neste 19º ciclo, contabiliza mais de 50 países participantes um número superior a 160 profissionais que participaram do programa de treinamento.

O Brasil é membro fundador da Interpol, sendo representado pela Polícia Federal, que também participa da Ameripol e Europol, fazendo do país um ator de destaque no cenário internacional para o combate aos crimes transnacionais e o INTERCOPS distingue-se como um importante elo para a realização deste objetivo.



Polícia Federal localiza laboratório do tráfico na região de Campinas

A Polícia Federal localizou um laboratório de refino, mistura e acondicionamento de drogas, no interior de São Paulo. Uma pessoa foi presa.

A ação aconteceu após a PF ter recebido a informação de que um veículo estaria sendo utilizado para o tráfico de drogas em uma estrada de terra na altura do quilômetro 39 da Rodovia Dom Pedro, no município de Nazaré Paulista/SP.

Policiais Federais, após realizarem diligências investigativas, conseguiram identificar o veículo que tinha as características informadas. Após a abordagem, constatou-se que ele transportava, de acordo com a contabilidade dos criminosos, cem mil “pinos” embalados em sacos, prontos para a venda a varejo, todos contendo cocaína e crack. Indagado onde recebera o ma-

terial que transportava, o motorista apontou um sítio próximo.

No sítio, que estava vazio, foram encontrados equipamentos para refino e fracionamento de drogas, produtos químicos utilizados para refinar e misturar à cocaína para aumentar o seu volume, além de tijolos de pasta-base de cocaína e maconha.

O material foi apreendido e submetido à análise para pesagem líquida e identificação de todas as substâncias. O peso bruto das drogas apreendidas (com as embalagens) é de 58 quilos de pinos de crack, 18 quilos de pinos de cocaína, 91 quilos em tabletes de pasta base e 6 quilos de maconha em trouxinhas.

Foi lavrado auto de prisão em flagrante, e o preso encontra-se à disposição da Justiça.



PF investiga fraude em licença ambiental

A Polícia Federal, em conjunto com o Ministério Público Federal, deflagrou na quarta-feira (14/3) a Operação Ramphastos, que investiga o recebimento de vantagens indevidas por servidores do Instituto de Ordenamento Territorial e Meio Ambiente do Amapá (Imap) para a concessão de autorização de desmatamento e licença de operação para exploração de ouro, em área conhecida como Tucano, no município de Pedra Branca do Amapari/AP.

Policiais federais cumpriram dois mandados de busca e apreensão nas residências de servidores do Imap, em Macapá/AP. Foram apreendidos computadores, celulares e documentos de interesse às investigações.

De acordo com o apurado, a autorização de desmatamento e a licença de operação da referida área foram outorgadas de forma fraudulenta, com base em diploma minerário já caduco apresentado pelo empresário interessado e concedidas após a própria abertura do ramal já consolidado.

O desmatamento de mais de seis quilômetros ocorreu em março de 2016 e a autorização só foi concedida em novembro do mesmo ano, ainda sob a administração do ex-Diretor Presidente do Imap, atualmente afastado.

Esta ação é desdobramento da Operação Pantalassa, deflagrada em março de 2017, responsável por desarticular organização criminosa responsável por exploração de minério e madeira, por intermédio de pagamento de propina a servidores do Imap.

Os funcionários foram intimados a comparecerem na Polícia Federal para prestarem esclarecimentos e devem responder, na medida de suas responsabilidades, pelos crimes contra a administração ambiental, falsidade ideológica, associação criminosa e corrupção passiva. Se condenados, poderão cumprir pena de até 26 anos de reclusão.

(O nome da operação vem do gênero das aves pisciformes [tucano], em alusão à área onde o desmatamento foi identificado.)

Nota conjunta - Caso Marielle Franco



Além da investigação conduzida pela Polícia Civil pelo crime de homicídio, já foi instaurado inquérito no âmbito da Polícia Federal para apurar a origem das munições e as circunstâncias envolvendo as cápsulas encontradas no local do crime.

A Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro

e a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro reiteram o seu compromisso de trabalhar em conjunto para a elucidação de todos os fatos envolvendo os homicídios da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Pedro Gomes, ocorrido na noite de 14 de março, no Rio de Janeiro.

PF investiga fraudes em salário-maternidade em Caxias do Sul/RS

A Polícia Federal e a Gerência Executiva do INSS em Caxias do Sul cumpriram sete mandados de busca e apreensão e quatro de prisão a fim de arrecadar provas relativas a fraudes na concessão de benefícios previdenciários, especialmente salário-maternidade.

A análise prévia de alguns benefícios concedidos indica que o prejuízo causado pode ser milionário. No curso da investigação, iniciada em

setembro de 2017, foi apurado que a quadrilha solicitou a concessão de mais de quinhentos benefícios de salário-maternidade, sendo que, pelo menos, 224 foram concedidos.

Todos os benefícios encaminhados pelos investigados serão auditados pelo INSS. Os envolvidos responderão por estelionato contra a União e associação criminosa.

PF combate assaltos a agências dos Correios no Rio Grande do Norte



A Polícia Federal deflagrou a Operação Sapatinho, com o objetivo de desarticular uma associação criminosa responsável por subtrair aproximadamente R\$ 110 mil da Agência dos Correios de Assu/RN, no dia 5/10/2017, na cidade de Currais Novos/RN, a 190 km da capital.

Cerca de 15 policiais federais deram cumprimento a 3 mandados de busca e apreensão e 3 mandados de prisão preventiva expedidos pela 11ª Vara Federal de Assu.

Quanto ao mencionado roubo, três pessoas abordaram a gerente e o tesoureiro da agência postal nas suas respectivas residências. Em seguida, levaram os dois funcionários para os Correios e utilizaram parentes próximos das vítimas como reféns para garantir a subtração do número que estava depositado na agência.

Durante as investigações, um integrante do grupo criminoso foi preso preventivamente no



município da Caucaia/CE. Com ele, a PF encontrou diversos bens possivelmente adquiridos ilegalmente.

Na deflagração desta operação, a Polícia Federal contou com o apoio da Polícia Militar do RN, tanto no compartilhamento de dados úteis à investigação, quanto no apoio logístico ao cumprimento dos mandados.

Diretor-geral da PF empossa nova diretoria na presença de ministro



Na quinta-feira (8/3), o diretor-geral da Polícia Federal, Rogério Galloro, empossou os novos diretores do órgão na presença do ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann. Tomaram posse a delegada Silvana Helena Vieira Borges (Diretoria Executiva - Direx), os delegados Elzio Vicente da Silva (Diretoria de Combate ao Crime Organizado - Dicor), Umberto Ramos Rodrigues (Diretoria de Inteligência Policial - DIP), Delano Cerqueira Bunn (Diretoria de Gestão de Pessoal - DGP) e Fabricio Schommer Kerber (Diretoria de Administração e Logística Policial - Dlog).

Pela oportunidade de ser a primeira mulher a assumir a Direx, segunda na hierarquia do órgão, Silvana Borges propôs que “tal ato sirva de exemplo e abra caminho para uma presença cada vez maior das mulheres em nossa instituição”. Ainda sobre a importância simbólica do Dia Internacional da Mulher, Galloro parabenizou a atuação da gestão anterior ao indicar mulheres para assumirem cargos de chefia, comprometendo-se a manter essa política. Atualmente, a Po-

lícia Federal possui 1/3 de suas superintendências regionais dirigidas por delegadas.

O Ministro Raul Jungmann apontou como prioridade para sua gestão a universalização do direito à segurança pública e reafirmou a autonomia funcional, administrativa e financeira da Polícia Federal, destacando que “se faz necessária uma polícia judiciária da União que tenha independência e respeito”.

Prestigiaram a solenidade o secretário Nacional de Segurança Pública e secretário Executivo do Ministério Extraordinário da Segurança Pública, General Santos Cruz; o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Renato Dias e o diretor do Departamento Penitenciário Nacional, Carlos Felipe Alencastro F. de Carvalho. Participaram também o diretor Técnico-Científico, perito Amaury Alan Martins de Souza Junior; o diretor do Instituto Nacional de Identificação, papiloscopista Brasília Caldeira Brant; ex-diretores; outras autoridades e servidores da Polícia Federal.

FENAEPOL participa na Câmara, de sessão em homenagem às mulheres



A Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (FENAEPOL) e o Sindicato dos Delegados de Polícia Federal (SINDEPOL) participam da sessão solene em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, realizada na quinta-feira (8/3) na Câmara dos Deputados. O ato também serviu para comemorar a aprovação pelos deputados, de seis projetos voltados ao combate da violência contra as mulheres.

“Não poderíamos deixar de participar deste ato no momento em que se discute, cada vez mais, a valorização e a violência contra as mulheres, bandeiras que também defendemos”, afirmou a presidente da FENAEPOL, Viviane da Rosa. “Também é uma forma de homenagear as valorosas mulheres da Polícia Federal e de outras corporações do país”, acrescenta a presidente, que esteve acompanhada pela vice-presidente do SINDEPOL, Maria do Socorro Tinoco, e pela diretora parlamentar da entidade, Creusa Camelier, também presidente da AMPOL.

Na sessão solene também foi entregue a Medalha Mietta Santiago 2018, uma condecoração criada para homenagear iniciativas adotadas em favor dos direitos das mulheres. O solenidade foi presidida pelas deputadas Soraia Santos (MDB/RJ) e Mariana Carvalho (PSDB-RO), única mulher integrante da mesa diretora da Câmara dos Deputados.



FENAEPOL participa de palestra do Movimento Acorda Sociedade

O assessor especial da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (FENAEPOL), Marcelo Borsio, ministrou palestra no projeto acadêmico desenvolvido pelo Movimento Acorda Sociedade (MAS), para discutir a Seguridade Social no meio universitário, na abertura da Semana Jurídica da Unieuro.

Desde 2017, a FENAEPOL participou de diversos atos do MAS, que é supra institucional e apartidário, cuja meta é mobilizar a sociedade brasileira para o debate nacional sobre a Reforma da Previdência. O movimento concentra 24 entidades da sociedade civil organizada, também mobilizadas para denunciar e alertar sobre os retrocessos da PEC 287/2016. Entre elas, a FENAEPOL, ANFIP, FENAFISCO, ANPREV, ANAJUR, SINPROFAZ, ANAUNI e União das Polícias do Brasil (UPB).

Delegado de Polícia Federal e Professor de Mestrado em Seguridade Social, pela UDF, Marcelo Borsio salientou que o interesse dos acadêmicos foi expressivo e que o auditório estava



lotado de jovens interessados na problemática da Reforma, inclusive a demonstração de preocupação foi tão profunda, que mesmo após o horário, ainda ninguém havia saído do local.

Marcelo Borsio salientou que foram diversos questionamentos do público presente e que todos ficaram estarecidos com a quantidade de informações que foram reveladas, desdizendo as que o atual governo tem passado para a população. Disse o professor e Delegado, que o público saiu convencido que a Reforma posta causará prejuízos de difícil reparação para a sociedade.



Salão Espaço da Corte

FESTA MARCA OS 25 ANOS DO SINDEPOL E OS 74 ANOS DA POLÍCIA FEDERAL

No dia 28 de março, o Sindicato dos Delegados da Polícia Federal (SINDEPOL) comemorou com uma festa, os seus 25 anos de fundação. O evento, que também foi

realizado para festejar os 74 anos da PF, reuniu centenas de convidados, entre autoridades civis e militares, os ex-diretores da Polícia Federal, Paulo Fernando da Costa Lacerda e Vicente Chelotti, bem como o atual diretor Rogério Galloro e demais diretores da PF. A presidente da entidade, Viviane da Rosa, que também pre-

sida a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (FENADEPOL), fez a saudação aos presentes e lembrou a forma de como o sindicato foi fundado.

“Hoje temos duas comemorações muito especiais: os 74 anos de uma das instituições de maior credibilidade do país: nossa querida Polícia Federal e os 25 anos de uma entidade de classe que tem como objetivo defender os interesses de uma categoria que tem o reconhecimento da sociedade brasileira: os Delegados de Polícia Federal”, disse Viviane da Rosa.

Em seu discurso, a presidente do SINDEPOL contou que a entidade surgiu da necessidade da categoria dos delegados de procurarem o seu próprio caminho, definindo seus próprios rumos, buscando o fortalecimento da categoria e a sua valorização até então não contemplados na entidade que os representava. “Um grupo de Delegados, egressos da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) reuniram-se e fundaram o SINDEPOL com a proposta de preencher a lacuna nas lides sindicais”, afirmou a presidente.

A delegada Viviane também fez um histórico da Polícia Federal, corporação criada em março de 1944, com a transformação da Polícia Civil do Distrito Federal do Rio de Janeiro em Departamento Federal de Segurança Públi-

ca (DFSP), subordinado ao então Ministério da Justiça e Negócios Internos, com circunscrição em todo o território nacional. “De lá para cá suas atribuições foram aumentando, bem assim como suas responsabilidades, mas, nos últimos anos, a instituição vem sofrendo pela diminuição dos seus recursos, com os constantes contingenciamentos, bem como a diminuição dos seu efetivo. Por isso temos insistido e defendido a tão necessária autonomia financeira e administrativa para a instituição, bem como a melhor capacitação para os seus policiais.

“O que temos a comemorar é a excelente resposta dada por seus policiais, engajados e que conseguem com superação e criatividade transpor obstáculos e dar à sociedade brasileira o que ela espera e merece”.



Presidente do SINDEPOL, Viviane da Rosa

Foram homenageados os ex-presidentes do SINDEPOL, em reconhecimento ao passado de lutas pela entidade. São eles: Washington do Nascimento Melo, Ivan Rosa Marques, Vicente Chelotti, Joel Zarpellon Mazo e a própria Viviane da Rosa. Além deles, receberam a medalha “Mérito Corporativo Sindepol” o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Benedito Gonçalves, o comandante do Comando Militar do Planalto, general Luiz Carlos Pereira Leme, o senador Vicentinho Alves (TO), e os deputados federais Fernando Francischini, e o Deputado João Campos, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Segurança Pública no Brasil. Os patrocinadores do evento receberam a outorga “Mérito Corporativo Sindepol”.



Presidentes do Sindepol homenageados e membros da Diretoria



Diretoria e Senador Alvaro Dias



Diretoria com o Senador Vicentinho Alves



Viviane da Rosa (presidente do Sindepol), Rogério Galloro (Diretor Geral da PF), Silvana Helena (DIREX)



Luis Pontel (Secretario Nacional de Justiça), Ministro do STJ, Benedito Gonçalves e Paulo Lacerda, ex Diretor Geral da PF

Itajaí

O Polo Náutico do Brasil

Pela 3ª vez, sede latino-americana da Volvo Ocean Race, a maior regata do mundo.

Uma cidade que transformou sua localização em atração turística. Dona de uma rede hoteleira que não para de crescer. E um dos maiores PIBs de Santa Catarina. Assim é Itajaí, que possui o 2º porto do país em movimentação de containers, fazendo do mar seu caminho para o futuro. É por ele que desembarca aqui, pela terceira vez, a Volvo Ocean Race, mantendo Itajaí como a única cidade da América Latina a sediar a maior regata do planeta.

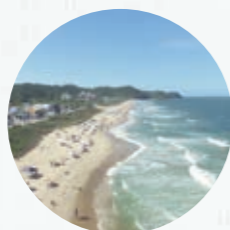
**Venha prestigiar: de 5 a 22 de abril.
Entrada gratuita.**



Destaque no mercado náutico.



Uma rede hoteleira que só cresce.



Desejado destino turístico no Brasil.



MUNICÍPIO DE
ITAJAÍ



**Bons ventos
sopram
na direção
de quem
faz um bom
trabalho.**



Viviane da Rosa, Gen. Luis Carlos Pereira Gomes e Mª do Socorro N. Tinoco



Deputado Alberto Fraga (DEM/DF) e Salésio Nuhs (Presidente CBC)



Viviane da Rosa com as Embaixadoras do Sabin Lidia Nery, Sandra Costa e Janete Vaz



Viviane da Rosa com Deputado João Campos, Mª do Socorro N. Tinoco e Raul Canal



Mª do Socorro N. Tinoco, Viviane da Rosa e Isabel Asmuz

Silvana Helena Vieira Borges é a primeira mulher a assumir a DIREX

Texto | **Edson Luiz**

Fotos | **Herminio Oliveira**

A delegada Silvana Helena Vieira Borges assumiu a Diretoria-Executiva da Polícia Federal, o segundo posto na hierarquia da corporação, e pela primeira vez ocupada em efetivo por uma mulher. Ex-deputada da Polícia Civil de Goiás por cinco anos, ela entrou na PF em 1995, ocupando diversos postos na instituição, depois de ter passado um período no Ministério da Justiça, onde trabalhou com o atual Diretor-Geral, Rogério Gallo, na Secretaria Nacional de Justiça.

A nova DIREX cursou Direito na Universidade Católica de Goiás, tendo sido graduada em 1984. Após, ingressou na Polícia Civil de Goiás, atuando como Delegada de Polícia Civil no período de 1990 e 1995. Nesse período se especializou em Direito Administrativo pela Academia da Polícia Civil de Goiás. Em 1995 passou a integrar os quadros do Departamento de Polícia Federal, exercendo, de 1995 a 1999, a chefia da Delegacia de Polícia Federal em Imperatriz, no Maranhão.

No ano de 2001 atuou como chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários da Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado de Goiás. No ano seguinte e até 2006, passou a chefiar a antes denominada Divisão de Controle de Segurança Privada, atual Divisão de Controle Operacional de Fiscalização, da Coordenação-Geral de Controle de Segurança Privada, subordinada à Diretoria Executiva.

Ainda em 2006 foi nomeada Coordenadora de Disciplina da Corregedoria-Geral, tendo permanecido no exercício dessa função até 2008. Logo após, já na Diretoria de Administração e Logística Policial, foi designada Coordenadora-Geral de Planejamento de Modernização, onde atuou até 2011.



Nesse mesmo ano foi empossada como Superintendente Regional da Polícia Federal no Distrito Federal, onde permaneceu até 2013. Entre 2013 e 2015 ocupou a Coordenação Geral de Controle de Segurança Privada da Diretoria Executiva da Polícia Federal. Em 2015 assumiu a Coordenação Geral de Polícia de Imigração da Diretoria Executiva da Polícia Federal. E no ano seguinte assumiu a Diretoria do Departamento de Migrações da Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A delegada Silvana Borges possui MBA em Gestão em Política de Segurança Pública, pela Fundação Getúlio Vargas, com conclusão em 2005. Em 2012 concluiu o MBA em Planejamento, Gestão e Orçamento, também pela Fundação Getúlio Vargas.

DELEGADAS SUPERINTENDENTES REGIONAIS

Sete mulheres estão hoje comandando a Polícia Federal em vários estados, o maior número de delegadas que se tornaram superintendentes, um volume de nomeações jamais visto na corporação. Antes delas, assumiram a função, em momentos diferentes, as delegadas:

- **Sueli Goerisch** (1996/98), em Roraima, nomeada pelo DG Vicente Chelotti;
- **Maria das Graças Malheiros Monteiro** (2003/07), no Amazonas, nomeada pelo DG Paulo Lacerda;
- **Sônia Estela de Melo** (2004/2007), em Minas Gerais, nomeada por Paulo Lacerda;
- **Mariam Ibrahim** (2004/2007), em Santa Catarina, nomeada por Paulo Lacerda;
- **Neide Alves Almeida Alvarenga** (2005/2007), em Tocantins, nomeada por Paulo Lacerda;
- **Valquíria Souza Teixeira de Andrade** (2007/2008), no Distrito Federal, nomeada por Paulo Lacerda;
- **Miranjela Maria Batista Leite** (2007/2009), em Tocantins, nomeada pelo DG Luis Fernando Correa;
- **Silvana Helena Vieira Borges** (2011/2013), no Distrito Federal, nomeada pelo DG Leandro Daiello;
- **Mara Toledo Piza Baiocchi de Sant'anna** (2010/2010), no Distrito Federal, nomeada por Luís Fernando Correa e (2015/2017), em Santa Catarina, nomeada por Leandro Daiello.

Hoje a Polícia Federal tem 1.452 mulheres em seu quadro, sendo que 247 são delegadas, 609 agentes de polícia, 412 escrivãs, 107 peritas federais, e 77 papiloscopistas.

Conheça quem são as mulheres que assumiram as superintendências do Acre, Roraima, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Santa Catarina.



ÉRIKA MAILIK MALENA
Sergipe

Sempre discreta e séria, a delegada Érika Mialik Marena ficou conhecida como a delegada que nominou a maior ação contra a corrupção já realizada no Brasil. Foi ela, junto com seu colega Márcio Adriano Anselmo, os responsáveis pelas primeiras investigações e a primeira fase da Operação Lava Jato, que hoje está em sua 50ª etapa, estendida para diversos estados do país.

Conhecida por seu perfil de rigidez em in-

vestigações, Érika é especialista em crimes financeiros, uma área que já conhecia antes de ser delegada federal, função que ocupa há quase 15 anos. Antes disso, foi procuradora do Banco Central e também técnica da Justiça Eleitoral. Ela foi a última das sete superintendentes a ser nomeada para o cargo em Sergipe.

Érika afirma que a Operação Lava Jato foi fruto de um trabalho exaustivo, além de ter sido uma semente para outras ações do gênero. Mas isso pela dedicação de muitas pessoas. «A operação se desenvolveu com sacrifício pessoal de muitas pessoas e órgãos. Ainda hoje me motiva a fazer e acreditar nesse modelo de trabalho», disse no dia de sua posse.

Ao assumir o novo posto em 26 de março, Érika Marena falou sobre que o foco de seu trabalho continuará a ser o combate à corrupção, mas antes prefere conhecer a realidade do estado de Sergipe. “Temos um efetivo muito bom, de excelência. No decorrer dos dias vamos mapear melhor a situação e vamos definir as nossas prioridades de ação, mas com alguns focos permanentes que devem ser sempre o combate ao crime organizado e à corrupção”, disse a nova superintendente, durante sua posse.

A nova superintendente da PF em Sergipe é natural de Apucarana (PR), mas começou sua carreira policial em São Paulo, onde atuou em investigações de repressão aos crimes contra o sistema financeiro nacional, lavagem de dinheiro, desvio de verbas públicas e corrupção. Antes de assumir a frente da operação Lava Jato, estava na chefia da Delegacia de Combate à Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor) em Curitiba.

Foi no Paraná que Érika se formou em Direito, fez pós-graduação em Direito e Processo Penal pela Academia Brasileira de Direito Constitucional.



TÂNIA MARIA MATOS FERREIRA FOGAÇA
Rio Grande do Norte

Primeira mulher a ocupar a superintendência da Polícia Federal no Rio Grande do Norte em 53 anos, a delegada Tânia Maria Matos Ferreira Fogaça, assim como suas colegas nomeadas para o mesmo cargo em outros seis estados, pretende focar suas ações no combate à corrupção, como declarou em seu discurso de posse.

Natural de São Paulo, a delegada Tânia Fogaça é pós-graduada em Direito Constitucional, ingressou na PF em 2003 em Presidente Prudente, onde coordenou operações de combate aos crimes de formação de cartel e sonegação fiscal. Foi nessas áreas que ela atuou com maior frequência desde que ingressou na PF.

Além disso, foi coordenadora-geral de Assuntos Internos (COAIN) da Corregedoria-Geral da Polícia Federal, em Brasília, onde presidiu inquéritos disciplinares relacionados à Operação Lava Jato. Também foi da Unidade Especial de Repressão aos Cartéis da PF e chefe

da Divisão de Cooperação Jurídica da Interpol.

Seu foco de trabalho na Superintendência do Rio Grande do Norte será também a corrupção. E para isso, afirma que contará com seu efetivo policial e administrativo. “No firme combate à corrupção e os demais crimes que tanto causam indignação na população honesta, que é cumpridora de seus deveres”, afirmou Tânia Fogaça, no discurso de posse, ocorrido no dia 14 de maio.

Mesmo tendo assumido a superintendência no dia 14 de março, a delegada Tânia Fogaça entrou para a história do Rio Grande do Norte. Sua nomeação foi saudada pela imprensa local, ganhou Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Natal e foi motivo de discursos na Câmara dos Deputados, em Brasília. E não é por menos: desde que a Polícia Federal foi instalada no estado, em 1965, ela é a primeira mulher a assumir o posto.



DIANA CALAZANS MANN
Acre

A delegada Diana Calazans Mann ocupou vários postos importantes na Polícia Federal, onde ingressou em 2003, depois de ter sido assessora do Ministério Público do Rio Grande do Sul, seu estado natal. Mas passa agora a ter a mais importante função da carreira: superintendente da PF no Acre, para onde foi nomeada este ano. Será a primeira mulher a chefiar a corporação no estado.

Um ano após assumir como delegada, Diana Mann teve seu primeiro posto de comando, ao ser nomeada chefe substituta da delegacia de São Borja (RS), cargo que ocupou até 2006, quando se tornou Chefe do Núcleo de Correições da Superintendência em Porto Alegre, para em seguida ser transferida para a Delegacia de Defesa Institucional, onde permaneceu até 2013.

No ano seguinte se tornou Coordenadora-Geral de Inclusão, Remoção e Classificação do Sistema Penitenciário Federal, retornando para a PF em 2015 como chefe substituta do Serviço de Repressão a Crimes Cibernéticos da Diretoria de Combate ao Crime Organizado. Em seguida foi chefe da Divisão de Direitos Humanos

da Coordenação-Geral de Defesa Institucional (CGDI).

Mas antes de assumir a superintendência da Polícia Federal no Acre, dia 03 de abril de 2018, a delegada Diana Mann foi coordenadora-geral de Defesa institucional substituta da DICOR. Além dos postos que ocupou na PF, tanto no Rio Grande do Sul como em Brasília, ela ainda foi membro de vários conselhos.

A delegada foi suplente no Conselho Nacional de Direitos Humanos, foi titular do Conselho Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CONATRAP). Diana Mann é mestrandia em Criminologia e Investigação Criminal no Instituto Superior de Ciências e Segurança Interna (ISVPSI), em Portugal.

No Acre a delegada já definiu seus projetos à frente da superintendência. “Aumentar a presença da Polícia Federal nas fronteiras, atuar fortemente no combate à corrupção reforçando a equipe da Delegacia de Combate ao Crime Organizado e investigar as organizações criminosas nacionais com atuação no estado do Acre”, conta a delegada.



CASSANDRA FERREIRA ALVES PARAZI
Maranhão

A delegada Cassandra Ferreira Alvez Parazi tem em sua carreira um importante feito, que foi a apreensão de duas toneladas de cocaína no Paraná, seu estado natal. Agora sua maior missão é chefiar a superintendência da Polícia Federal no Maranhão, o principal cargo em sua trajetória. Ela assumiu o posto em 12 de dezembro de 2017 se comprometendo a combater a corrupção, entre outros crimes.

“A nossa luta visa a construção de um país e uma sociedade melhores para nossos filhos e, como mãe, eu almejo um Brasil com condições de vida mais dignas, livre da corrupção e de todas as demais mazelas que furtam e corroem a prosperidade da nação, destroem a autoestima das pessoas e deturpam os valores éticos”, afirmou a delegada.

A delegada Cassandra ingressou na Polícia Federal em 2002, sendo sua primeira lotação na superintendência da Polícia Federal em São Paulo. No ano seguinte foi removida para a Delegacia da PF em Maringá, onde permaneceu por aproximadamente cinco anos. No período se destacou na coordenação e execução de importantes operações policiais das áreas de repressão a crimes fazendários, contra a Previdência Social e contra a Administração Pública.

Foi quando comandou a apreensão de duas toneladas de cocaína.

Em 2008 foi removida para a Superintendência de Polícia Federal no Acre, onde presidiu diversos Procedimentos Administrativos Disciplinares, acumulando a chefia da Delegacia de Repressão a Crimes Ambientais e contra o Patrimônio Histórico. Por isso foi representar a Polícia Federal em dois eventos internacionais de relevância ambiental para a Amazônia, realizados nas cidades de Iquitos e Cuzco, no Peru.

Na sequência, assumiu a Corregedoria Regional no Acre, onde permaneceu por aproximadamente um ano. Retornou ao estado natal em 2010, sendo lotada inicialmente no Núcleo de Correições e, na sequência, na então Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros, hoje conhecida como Delegacia de Repressão ao Crime Organizado.

Em 2012 retornou à área de corregedoria, quando assumiu a Corregedoria Regional no Estado do Rio Grande do Norte, cargo que ocupou até início de 2015. Depois, ao retornar à Superintendência do Paraná e foi novamente designada como chefe do Núcleo de Correições até assumir a Superintendência Regional do Maranhão.



FABIANA DE ARAÚJO MACEDO
Piauí

A delegada Fabiana de Araújo Macedo fez praticamente todo o trajeto dentro da Polícia Federal até chegar ao topo da carreira, chegando a superintendente da corporação no Piauí, para onde foi nomeada e empossada no último dia 20 de março. Ela também será a primeira mulher a ocupar o posto no estado.

A delegada Fabiana de Araújo ingressou na Polícia Federal em 2003, como escrivã em Mato Grosso do Sul, seu estado de origem. Depois fez novo concurso na Academia Nacional de Polícia (ANP) e se tornou agente e foi transferida para a Bahia. Como delegada, depois de novo concurso, foi removida para Roraima.

No Norte do País, depois de fazer o Curso Superior de Polícia, em 2016, Fabiana de Araújo chefiou a Delegacia de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas. De Roraima, a delegada foi removida para Santos, no litoral paulista, onde chefiou a área de Inquéritos Aduaneiros, retornando depois para Mato Grosso do Sul, onde esteve à frente da Delegacia de Segurança Privada até ser indica-

da para a Superintendência da PF no Piauí.

“Estou preparada para esse novo desafio, sei que há muitas carências materiais, falta de efetivo, mas trago comigo o otimismo de que podemos fazer nossa parte”, disse ela, na primeira entrevista depois da posse. Além disso, ela já definiu qual será sua meta à frente do novo cargo em uma região do país diferente daquelas em que já trabalhou.

A delegada Fabiana de Araújo pretende fazer uma integração com as demais polícias piauienses, como o objetivo principal é combater aquilo que ela chamou de crimes de violência, que são os constantes assaltos a agências bancárias, correios e lotéricas no Nordeste. Para a nova superintendente, a união será fundamental.

“Precisamos estreitar e unir as forças contra esses delitos que têm características interestaduais”, observou a superintendente, que já após sua posse, participou de um simpósio de Inteligência Institucional de Contas do Piauí.



PAULA DORA AOSTRI MORALES
Santa Catarina

Na Polícia Federal há 15 anos, a delegada Paula Dora Aostri Morales chegou ao posto máxima da carreira, que é a Superintendência da Polícia Federal em Santa Catarina, mas teve outras funções de grande porte dentro da corporação, desde que assumiu a carreira em 2003, na Delegacia de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Ela chegou a trabalhar na França, como oficial de ligação com a Interpol, em Lyon.

Antes de se tornar delegada, Paula Dora foi analista judiciária da Justiça Federal, ocupando a função de chefe de gabinete durante três anos. Na Polícia Federal trabalhou ainda na Superintendência do Espírito Santo e chefiou a Divisão de Cooperação Jurídica Internacional. Ao retornar da França para o Brasil, chefiou a Delegacia Regional de Investigação e Combate ao Crime Organizado em Santa Catarina.

A delegada Paula Dora comemorou a nomeação de sete mulheres para cargos importantes, além da diretora-executiva da Polícia Federal, Silvana Helena Vieira Borges. “Vejo com muito bons olhos, o empoderamento feminino, necessário em todas as esferas da sociedade”, diz a nova superintendente da PF em Santa Catarina.

Paula conta que a competência deve ser o meio mais eficaz para evitar a discriminação

na carreira policial. “Ser policial é uma profissão historicamente masculina. Na PF menos de 10% do efetivo é composto por mulheres. Logo sempre há uma certa desconfiança e discriminação velada por parte dos homens. Temos que ser muito mais competentes, dedicadas e ter muita atitude para ser respeitadas”, afirma Paula Dora.

Em Santa Catarina, a superintendente vai concentrar seu trabalho no combate ao crime organizado. “No estado as dificuldades se concentram na área de imigração e na criminalidade organizada, que atua fortemente no tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro e as facções criminosas estão cada vez mais atuantes no Estado”, explica a delegada. “Vamos integrar com as demais forças policiais para incrementar as ações de combate à criminalidade”, acrescenta.

Na sua posse, no dia 27 de fevereiro, a delegada Paula Dora já anunciou uma de suas medidas para desenvolver seu objetivo, que foi a criação do Grupo de Investigações Sensíveis. A equipe atuará basicamente em ações voltadas para o combate ao tráfico de drogas, às facções criminosas, ao crime organizado e à lavagem de dinheiro.



ROSILENE GLEICE DUARTE SANTIAGO Roraima

Natural de João Pessoa, a delegada Rosilene Gleice Duarte Santiago não se intimidou ao ser convidada para assumir a Superintendência da Polícia Federal em Roraima, ainda no ano passado. A ex-professora da rede pública de ensino hoje acompanha de perto um dos maiores problemas humanitários da América Latina, que é a imigração de venezuelanos para o Brasil, que a cada dia cresce. Além disso, a delegada tem que garantir a segurança de dezenas de áreas indígenas e de proteção florestal.

Em Roraima desde setembro de 2017, a delegada Rosilene Santiago acompanhou toda a evolução da migração dos venezuelanos, que chegam ao estado fugindo da crise em que o seu país vive. “Eram 3,8 mil pessoas por ano, o que para a época já era muito. Agora são 3,8 mil por mês e com a perspectiva de crescer”, diz Rosilene, se referindo aos estrangeiros. Para enfren-

tar o enorme volume de imigrantes procurando a regularização, a superintendente teve que se unir a outras instituições no trabalho, incluindo a Universidade Federal de Roraima, organizações humanitárias e a Igreja.

“A parceria surgiu como alternativa para fazer a ponte com a sociedade”, afirma Rosilene Santiago. “Traz para a Superintendência Regional em Roraima a oportunidade de nos preocuparmos com as pessoas”, observa a delegada. Rosilene Santiago diz que se sensibiliza com a situação dos imigrantes, cuja maioria estão acampados na principal praça de Boa Vista, capital do estado. “Isso nos levou a ser proativos e com a ajuda federal a tendência é melhorar a situação”, diz a superintendente.

Antes de ser removida para Roraima, Rosilene Santiago não tinha contato com a cultura indígena. Agora é responsável pela segurança de milhares deles, que vivem nas dezenas de grupos espalhados pelo estado. “Atualmente 56% de Roraima é de áreas federais, sejam indígenas ou de proteção ambiental”, explica a delegada. “Não tinha contato com os índios e isso foi um ganho em experiência e conhecimento”, ressalta Rosilene.

A delegada Rosilene Santiago deixou o Magistério depois, depois de cinco anos de carreira, ao se tornar Analista Judiciária do Tribunal Regional Federal (TRF) da 5ª Região, entre 1997 e 2003 e depois ingressar como delegada na Polícia Federal, onde está desde 2003. Na instituição, exerceu os cargos de substituta e depois chefe da Corregedoria Regional da Superintendência na Paraíba, entre 2011 e 2016. Esteve à frente do Núcleo de Correções em Rondônia e chefe da Delegacia de Combate a Crimes Fazendários e delegada-chefe substituta da Delegacia da Polícia Federal em Caruaru, passando a titular.

Hoje a delegada comanda uma equipe jovem, segundo ela, mas que até pouco tempo tinha apenas duas mulheres delegadas. “Certamente é um grande desafio gerir um grupo de homens, mas temos que ser fortes”, diz a delegada, ressaltando que nunca se sentiu discriminada dentro da corporação por sua condição de mulher.

Procons se mobilizam contra mudanças no Código do Consumidor

Na semana em que se comemoram os 27 anos do Código de Defesa do Consumidor e o Dia Internacional do Consumidor (15/3), a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de São Paulo realizou palestras e ações em parceria com Procon Municipais e entidades de defesa do consumidor para analisar as mudanças propostas na Lei dos Planos de Saúde e em outras áreas.

A lei está em vigor desde o dia 11 de março de 1991 e, desde então, garantias já conquistadas estão sendo questionadas por vários setores. Para o Procon de São Paulo, “o objetivo é excluir direitos, sob o argumento de que as mudanças seriam mais vantajosas para o consumidor”.

Na área da saúde, as mudanças na Lei dos Planos de Saúde (9.656/1998) podem resultar em retrocesso nos direitos conquistados ao longo de quase 20 anos, segundo a assessora técnica do Procon de São Paulo, Marta Aur. O Projeto de Lei 7419/06 propõe previsão de atendimento de urgência e emergência apenas para os planos com atendimento hospitalar e o afastamento da aplicabilidade do Código de Proteção e Defesa do Consumidor nos contratos de planos de saúde.

“O retrocesso proposto é tão grave que mobilizou diversos setores da sociedade e as entidades estão fazendo representações, manifestações, e se uniram em uma grande campanha para se manifestar contra essas alterações”, disse a assessora.

Segundo Marta, outras medidas propostas podem prejudicar os usuários dos planos e representam atraso na regulação do setor. “Há penalidades mais leves para as operadoras, em caso de descumprimento da lei, e a empresa poderia reduzir a rede assistencial sem autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Tudo isso são direitos que já estavam amparados pela lei e que, com as mudanças, retrocederiam.”

Para alertar o consumidor sobre as novas propostas, nos dias 15 e 16 de março, em parceria com outras entidades, o Procon de São Paulo foi às ruas

da capital paulista para coletar assinaturas e sensibilizar os deputados federais contra o projeto. A discussão do parecer está parada na Câmara dos Deputados desde dezembro do ano passado.



Setor aéreo

A Fundação Procon tem debatido ainda direitos perdidos pelo consumidor no setor aéreo. Anteriormente, os passageiros tinham direito a lanche, escolha do assento e despacho de bagagens gratuitos. “O consumidor diminuiu a bagagem que podia despachar e, com isso, os preços seriam reduzidos, pela maior competição entre as companhias aéreas. No entanto, o que vimos é que não houve redução no preço das passagens e que o consumidor mais uma vez perdeu serviços que tinha”, observou Marta.

O cadastro positivo é outro tema. A adesão ao cadastro é opcional e uma boa nota significa que o cidadão é bom pagador e pode se beneficiar com juros menores. A proposta é que a adesão seja automática. “Os já inscritos, entretanto, até aqui não tiveram modificação significativa no acesso ao crédito”, relata o Procon.

O chamado distrato contratual prejudica o comprador de imóveis, segundo a assessora do Procon. Segundo ela, diante da crise dos últimos anos e sem conseguir arcar com os financiamentos

tos adquiridos nos tempos da economia aquecida, muita gente precisou abrir mão da compra de imóveis e o resultado é que o setor está mobilizado para elevar o “custo da desistência”, ainda que a construtora fique com o imóvel e possa renegociá-lo novamente.

Para a entidade, o crédito rotativo foi uma medida adotada para impedir o endividamento do consumidor com a promessa de baixar juros. Na prática, os juros não caíram significativamente e o consumidor ficou cada vez mais endividado, impedido de usá-lo até para necessidades básicas, como a alimentação.

O Serviço de Atendimento ao Cliente, o SAC, também está em discussão. Para o Procon, não basta atender, é preciso resolver a demanda do cliente. “As empresas ainda resistem em oferecer canais efetivos e diversificados de atendimento, semelhantes àqueles em que são ofertados produtos e serviços”, ressalta o Procon.

“Se o consumidor tivesse um atendimento adequado quando apresentasse qualquer tipo de dúvida, não haveria tantos consumidores descontentes com a prestação de serviços que são básicos”, disse a assessora técnica.

Para Marta, há despreparo por parte das empresas para atender ao consumidor. “Se o fornecedor se preocupasse em oferecer todas as informações adequadas, o consumidor não teria tantas dúvidas e não precisaria recorrer a órgãos de proteção e defesa do consumidor.”

Dia do Consumidor

A assessora técnica do Procon ainda considera possível comemorar a data. “Temos um

Código de Defesa do Consumidor e órgãos que o protegem, e isso já é, por si só, motivo de comemoração. E se estamos resistindo é porque há lei e entidades que protegem e defendem o consumidor”, disse.

O estudante Luiz Henrique Fonseca é um dos que podem comemorar. A tela do celular dele quebrou ao cair de uma altura de 40 cm, mesmo com película e capa protetora. Ao procurar a assistência técnica da marca, o serviço declarou mau uso, negou a assistência e quebrou a garantia do produto. No entanto, o celular que ele adquiriu havia sido vendido com a oferta de uma tecnologia chamada ‘Gorilla Glass 5’, um tipo de vidro extremamente resistente a 80% das quedas de até 1,5 metros.

“Entrei no site do consumidor (consumidor.gov.br), fiz a reclamação para a marca, que ligou dizendo que não havia nenhuma comunicação nos sites da marca com a informação de uso da tecnologia”, disse o estudante. Ele ainda consultou o site da fornecedora do Gorilla Glass 5 e o celular mostrado no site era o mesmo aparelho que ele possui. Ele acabou fazendo uma foto do site da fornecedora e, com o protocolo de atendimento da marca de celular e o relato do fato, abriu uma reclamação no site do Procon.

“A marca estava irredutível, mas em aproximadamente 15 dias entrou em contato informando que faria a troca da tela gratuitamente. Tenho certeza que se não fosse por meio dos órgãos de proteção ao consumidor eu não conseguiria a assistência”.



Mercado financeiro espera que inflação feche o ano em 3,63%



O mercado financeiro reduziu pela sétima semana seguida a projeção para a inflação este ano. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 3,67% para 3,63%, de acordo com o boletim Focus, publicação semanal do Banco Central (BC) sobre os principais indicadores econômicos.

A projeção segue abaixo do centro da meta de 4,5%, mas acima do limite inferior de 3%. Para 2019, a estimativa para a inflação está em 4,20%, um pouco abaixo do centro da meta: 4,25%.

Taxa básica de juros

Para alcançar a meta, o banco usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,75% ao ano. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e esti-

mulam a poupança.

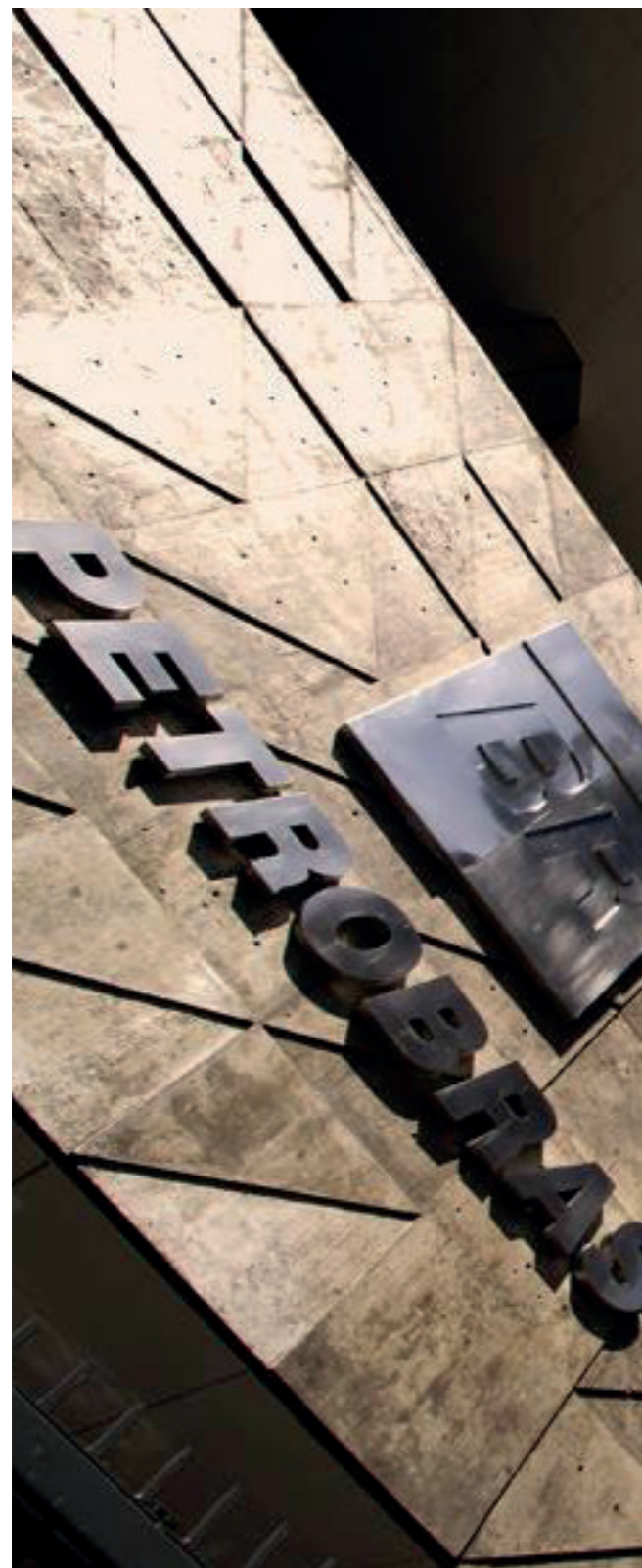
Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

De acordo com a previsão das instituições financeiras, a Selic encerrará 2018 em 6,50% ao ano e subirá ao longo de 2019, encerrando o período em 8% ao ano. Para as instituições financeiras, o Copom deve reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual na reunião deste mês.

Atividade econômica

A estimativa do mercado financeiro para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país este ano, caiu pela segunda vez seguida, ao passar de 2,87% para 2,83%. Para 2019, a projeção segue em 3%.

Petrobras registra prejuízo de R\$ 446 milhões em 2017



A Petrobras registrou prejuízo de R\$ 446 milhões em 2017. Apesar do resultado negativo, esse foi o menor prejuízo dos últimos quatro anos, informou a companhia.

O prejuízo ocorreu devido a despesas extraordinárias. Se não fosse isso, a Petrobras teria alcançado um lucro líquido de R\$ 7,089 bilhões. Entre as despesas extraordinárias, a Petrobras destaca o acordo de R\$ 11,198 bilhões para encerramento da ação coletiva de investidores nos Estados Unidos, além da adesão a programas de regularização de débitos federais, que somaram R\$ 10,433 bilhões.

Em 2017, a dívida líquida da empresa chegou a US\$ 84,871 bilhões, menor valor desde 2012. Também foi possível aumentar o prazo médio de vencimento de 7,46 para 8,61 anos e reduzir a taxa média de juros de 6,2% para 5,9%. Além disso, a despesa anual de juros da companhia caiu de R\$ 25,6 bilhões em 2016 para R\$ 22,3 bilhões no ano passado.

Segundo a Petrobras, a companhia bateu pelo quarto ano seguido o recorde de produção no Brasil e alcançou, pelo terceiro ano consecutivo, a meta. O volume de produção total de petróleo e gás natural foi de 2 milhões 767 mil de barris de óleo equivalente por dia (boe), sendo 2 milhões 655 mil boe no Brasil, mesmo com a venda de ativos no exterior.

A venda de derivados no país declinou 6% em comparação a 2016. A produção foi de 1 milhão 800 mil barris por dia (bpd) e a venda alcançou 1 milhão 940 mil bpd, devido ao aumento das importações por terceiros.



Novo presidente da ABCC quer baixar preço e chegar a 100 mil toneladas em 2019

O empresário e presidente da Associação Cearense de Criadores de Camarão (ACCC), Cristiano Maia, foi nomeado, no dia 6 de março, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Camarão (ABCC). Ele assume o bastão deixado por um antecessor de peso, Itamar Rocha.

Além das aspirações políticas de Rocha, que pretende se candidatar ao Senado, houve outro motivo para mudança, segundo confidenciou Maia. “Como Itamar bate de frente com o governo e o setor privado em questões importantes, achamos que ele estava muito exposto. Então criamos um grupo de 12 maiores produtores do País, que chegaram à conclusão de que seria importante a alternância”.

Nos próximos dois anos de mandato, o novo presidente e a diretoria eleita selecionaram alguns pleitos principais. A briga contra a importação de camarão deve prosseguir, com novos alvos. “Hoje a Índia me preocupa mais que o Equador, porque eles tem mão de obra a US\$ 1 por dia, o que torna o preço deles impossível de competir”, diz Maia.

Outra vertente será no convencimento dos produtores sobre a necessidade de se baixar o preço final do produto, de modo a ajustá-lo à realidade internacional. “Temos procurado enxugar até onde dá para diminuir o custo de produção. O teto internacional hoje é camarão de 10g por US\$ 5,80. Aqui no Brasil estamos vendendo a R\$ 18 o camarão de 10g na porteira, mas queremos chegar a R\$ 15”.

Ele afirma que as margens já estão apertadas, então a queda no preço será atingida com uma análise criteriosa dos custos e melhoramento genético. “Primeiro é com a genética, para produzir em 70 dias um camarão de 10g. E depois ver como melhorar o manejo na água, ração barata, aeração etc”.

Dados preliminares antecipados por Maia indicam que a carcinicultura no Brasil pode ter chegado a 75 mil toneladas em 2017, o que representaria uma recuperação ante o ano anterior – quando foram despescadas 60 mil toneladas. Com a retomada pós-mancha branca, o novo presidente da ABCC projeta fechar 2018 com 85 mil toneladas produzidas, chegando a 100 mil toneladas em 2019.



Itamar Rocha e seu sucessor, Cristiano Maia

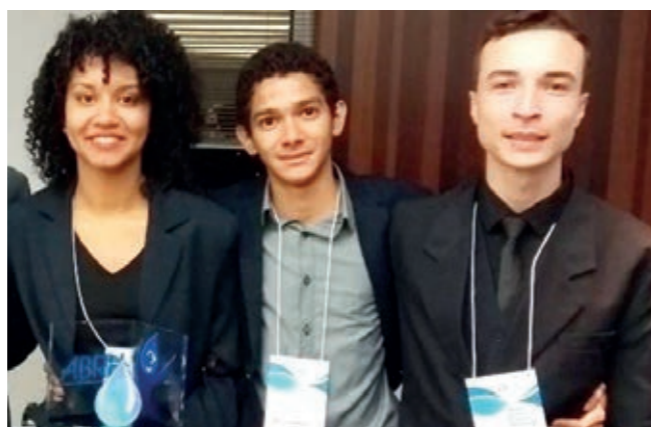
Estudantes do ensino médio desenvolvem método para purificar água no semi-árido

Um grupo de estudantes de Campinas, no interior paulista, desenvolveu um método de baixo custo para tratar água de cisternas no semi-árido brasileiro. O sistema, desenvolvido por três alunos da Escola Técnica Estadual (Etec) Bento Quirino, produz cloro a partir da eletrólise – processo químico feito com eletricidade – de uma solução de água com sal. O protótipo prevê ainda o uso de energia solar para o processo, contemplando comunidades que não só dependem da água da chuva, mas que também não tem acesso ao fornecimento de eletricidade.

A ideia foi premiada, no ano passado, pelo Prêmio Jovem da Água de Estocolmo, levando Beatriz Ruschetto da Silva, Matheus Henrique Cezar da Silva e Gabriel Gertrudes Trindade para conhecer a capital da Suécia. Lá, eles tiveram a oportunidade de conhecer projetos semelhantes de todo o mundo, além de ouvir opiniões qualificadas sobre a própria proposta. “Foi surreal, até hoje parece que foi só um sonho. Nenhum de nós três já tinha viajado de avião e nessa viagem ficamos mais de 10 horas no avião. O pessoal da organização do prêmio nos tratou muito bem, com muito amor e até hoje somos amigos desse pessoal”, lembra Beatriz sobre a experiência.

Durante a viagem, o grupo teve a oportunidade de conhecer projetos de outros países e se impressionou com o que foi desenvolvido pelos norte-americanos Ryan Thorpe e Rachel Chang. O sistema elaborado pelos estudantes identifica na água as bactérias *sighella*, da cólera e da salmonela, mais rápido do que os métodos convencionais e também permite a eliminação imediata dos micro-organismos.

Foi o contato com outro projeto, de um colega de classe, que deu início ao desenvolvimento do STAC-IBR, que ganhou o prêmio sueco. “A ideia nasceu graças ao projeto do nosso amigo Lucas Gabriel: ele fazia eletrólise mas descartava o gás cloro. Pensamos logo em como utilizar o cloro da eletrólise. A primeira ideia foi em tratar água. A partir daqui começamos a pesquisar como isso seria feito e para quem seria feito”, conta a estudante.



Desafios

Para conseguir desenvolver o protótipo, os estudantes do curso técnico em eletrônica tiveram que investir em conhecimentos fora das disciplinas convencionais. “Não foi nada fácil”, enfatiza Beatriz. “Tivemos que aprender química em pouco tempo. Antes do projeto nunca havíamos entrado em um laboratório de química, aprendemos muito”.

O novo desafio envolveu também o estudo das condições atmosféricas. “Tivemos dificuldade nos testes porque não chovia muito e precisávamos da água da chuva. Outra dificuldade foi estar em São Paulo e fazer um projeto inteiramente dedicado ao Nordeste brasileiro”, comenta.

Apesar da premiação, o projeto ainda precisa ser testado no local para passar pelos ajustes necessários à implantação. Segundo Beatriz, seria importante, por exemplo, verificar a fixação do equipamento no solo. “E se as altas temperaturas influenciariam muito no processo e, principalmente, como a população se adaptaria”, enumera.

Mas agora que deixaram o ensino médio e entraram no superior, os estudantes têm menos tempo para dedicar ao projeto e tentar viabilizar o uso prático do equipamento. “Como o projeto começou durante o ensino médio, ficávamos o dia todo juntos. Agora cada um está em uma universidade diferente, atrás de trabalho. Os encontros diminuíram”, conta Beatriz, que agora estuda na Faculdade de Química na Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Cartórios de São Paulo lançam projeto para melhorias em escolas

Cartórios de todo o estado de São Paulo lançaram no mês de março o projeto Adoção Afetiva, uma parceria com a Secretaria Estadual da Educação, que prevê ações voluntárias para melhorar as condições das escolas estaduais. As ações envolvem pintura das escolas, reforma de mobiliário e palestras para os alunos. Não há qualquer custo envolvido, segundo os parceiros.

Ao todo, 166 cartórios paulistas se candidataram a integrar o projeto e receberam a indicação da secretaria sobre qual escola adotar. Depois desse processo, reuniões são realizadas com os diretores de cada escola para definir que ação será realizada em cada uma delas.

“A ideia do projeto é ligar os oficiais de cartórios e tabeliães a uma escola e, lá dentro, fazer com que ele tenha liberdade, junto com o diretor, de definir uma ação ou um projeto, desde uma aula de reforço a uma aula de poesia e de redação, ou pintar uma parede, criar uma horta ou fazer o jardim da escola. O projeto dá a liberdade das pessoas acharem o que é melhor para aquela comunidade, para aquela escola”, disse Leonardo Munari de Lima, presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Anoreg/SP), em entrevista à Agência Brasil.

Lançamento

O lançamento ocorreu na Escola Estadual Cesar Martinez, na capital paulista. Presente ao evento, o secretário estadual da Educação, José Renato Nalini, disse que qualquer pessoa física ou empresa também pode colaborar com as escolas. “Podemos ver a perspectiva de uma contaminação benéfica. Alguém verificando que a escola está sofrendo uma influência gratificante e favorável, pode comover uma outra escola a procurar parceiros”, disse Nalini.

A diretora da instituição, Roseli Lira Leite, disse que o projeto vai ajudar muito a escola. “A questão recurso não existe. Existem dons e vocações a serviço da comunidade. Cada um tem um dom e vai colocá-lo a serviço da escola. Por exemplo, uma pessoa que já foi professor e está em outra função, ele tem essa vocação e vem aqui e monta oficinas dentro da escola. Aquele que conserta uma porta, vem aqui e nos ajuda nisso”, exemplificou.

Segundo a Anoreg, a campanha acontece ao longo de todo o ano. Uma das ações previstas será a instalação de cofrinhos da campanha nos cartórios. O que for arrecadado nestes cofrinhos será depois revertido para a compra de material e de uniforme escolar.

Para facilitar importação de medicamentos, Justiça suspende norma da Anvisa

O juiz substituto da 21ª Vara Federal em Brasília, Ronaldo Spanholo, concedeu liminar para dispensar temporariamente a apresentação da declaração de detentor de registro (DDR), exigida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da empresa Global Gestão em Saúde SA, que ganhou uma concorrência do Ministério da Saúde para fornecer três medicamentos de alto custo para tratamento de doenças raras no Sistema Único de Saúde (SUS). A liminar foi concedida domingo (18).

Os fármacos são Febrazyme, Myozyme e Aldurazyme. A decisão soma-se a outra liminar, concedida no dia 16 de março, pelo desembargador Souza Prudente, do Tribunal Federal da 1ª Região (TRF1), que autoriza a distribuidora a importar e vender os medicamentos no país.

Segundo o Ministério da Saúde, com isso será regularizada a entrega dos remédios a 152 pacientes em tratamento na rede pública.

A batalha judicial que vinha impedindo o cumprimento de diversas decisões – que obrigavam o fornecimento, pelo ministério, dos medicamentos – tem origem em uma resolução da Anvisa que proíbe distribuidoras que não tenham o aval do laboratório produtor de comercializar os fármacos no Brasil. Dessa forma, a compra direta pelo governo federal gerava um custo altíssimo, já que tinha ser feita por um único distribuidor autorizado.

“Os gastos da União com a judicialização dos programas de saúde pública saíram de R\$ 122,6 milhões, em 2010, para R\$ 1,3 bilhão em 2016, o que representa aumento aproximado de 1.000% em apenas seis anos. E chama a atenção que, desse R\$ 1,3 bilhão, apenas a aquisição de 11 fármacos importados (destinados justamente a combater doenças raras) teria consumido R\$ 965 milhões (94%) e beneficiado unicamente 1.344 pessoas”, afirma Spanholo, em um trecho da liminar que dispensou a exigência da DDR pela Anvisa.

Riscos

Para a Anvisa, que formalizou, em caráter excepcional, a licença de importação para a Global Gestão em Saúde SA, a dispensa da declaração de detentor de registro causa preocupação. “Apresentar a DDR está longe de ser mera formalidade ou burocracia. Com este documento, o detentor do registro de um medicamento se responsabiliza pela qualidade, eficácia e segurança dos lotes importados, garantindo que foram submetidos ao controle de qualidade pelo fabricante, entre outros cuidados, e que, dessa forma, não representam riscos à saúde da população”, destacou a agência, em nota à imprensa.

Ainda segundo a Anvisa, na ausência da DDR, não há como assegurar que os medicamentos importados não sejam até mesmo falsificados. “Uma empresa que também não é capaz de receber uma AFE para importar e distribuir medicamentos não tem como garantir que eles sejam armazenados e transportados de forma adequada. Ou seja, poderá haver sério risco à saúde das pessoas que tomarem esses medicamentos”, acrescentou.

Para o juiz federal Ronaldo Spanholo, “essa guerra jurídica culminou por gerar o completo desabastecimento nacional de tais fármacos no âmbito do SUS”. Para garantir o controle sanitário dos medicamentos entregues pela Global Gestão em Saúde, o magistrado impôs condicionantes para autorizar a dispensa da DDR. Pela decisão judicial, a União deverá obter, por amostragem em cada lote, laudo técnico (a ser elaborado por laboratório especializado) atestando que o fármaco entregue corresponde ao produto adquirido e atende aos mesmos padrões de qualidade.

Além disso, caberá à União exigir da empresa fornecedora documentação hábil comprovando a cadeia dominial do fármaco desde a indústria, cujos dados deverão ser conferidos por servidor do setor de compras do Ministério da Saúde. De acordo com a liminar, a responsabilidade civil por todo e qualquer efeito indesejado que o uso do fármaco provocar também será atribuída à União, por meio do Ministério da Saúde.

Dia Mundial do Rim chama atenção das mulheres para saúde renal



Na mesma data em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a Sociedade Internacional de Nefrologia e a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) promovem a campanha global do World Kidney Day (Dia Mundial do Rim) com o tema Saúde da Mulher - Cuide dos Seus Rins.

No Brasil, os números de mortalidade, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), apontam que 11.115 mulheres morreram no período de 2006 a 2015 por causa de tumores renais, considerando o tumor de rim, da pelve renal e da glândula suprarrenal. Esses números têm se agravado a cada ano, pois em 2007 foram registradas 908 mortes e em 2015, um total de 1.416, aponta o Inca.

Segundo a organização global do Dia Mundial do Rim, entre 8% e 10% da população adulta tem algum tipo de dano nos rins, e a cada ano

milhões de pacientes morrem prematuramente de complicações em decorrência de Doença Renal Crônica (DRC). A doença não apresenta sintomas específicos, o que dificulta o rápido e preciso diagnóstico.

As doenças renais impedem que os rins exerçam suas principais funções de equilibrar as substâncias químicas, manter os ossos calcificados e controlar a produção de glóbulos vermelhos. As doenças mais comuns do sistema renal são aquelas vindas de complicações de outras doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade.

“Todas essas condições estão associadas à Doença Renal Crônica (DRC), que também pode ser causada por doenças autoimunes como lúpus. Além dela, os rins ainda têm entre suas doenças comuns a Nefropatia da IgA (doença de Berger) e Glomeruloesclerose segmentar e

focal”, explicou médica patologista, especialista em Nefropatologia, e membro da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) Daysa Silva Ribeiro David.

A DRC é considerada uma doença silenciosa. Muitas vezes ela se desenvolve assintomática até um grau importante de dano à capacidade renal. Mas alguns sinais devem ser observados, alerta a médica. “Os primeiros sintomas dessa insuficiência do órgão são palidez, uremia (níveis anormalmente elevados de resíduos no sangue), fraqueza, tonalidade amarelada da pele e irregularidade ao urinar, quando o paciente tem seu ciclo normal alterado. Além disso, muitos pacientes apresentam um cheiro muito forte na urina, por conta da alta concentração de ureia, bem como hálito forte”.

Ao perceber os sintomas, o paciente deve consultar um nefrologista ou clínico geral com formação em nefrologia. “O importante é que esse paciente se preocupe com sua saúde, controle condições crônicas e se previna, sempre consultando periodicamente um profissional da saúde”, recomenda Daysa.

Assim como nas causas, a prevenção é bastante ampla, explicou a médica. “A prevenção passa principalmente por cuidar da saúde de maneira geral, controlando condições como diabetes, hipertensão e obesidade. Esses cuidados básicos passam por controlar pressão e glicemia com testes periódicos, além de sempre contar com acompanhamento médico”.

Já quem tem predisposição à doença, deve

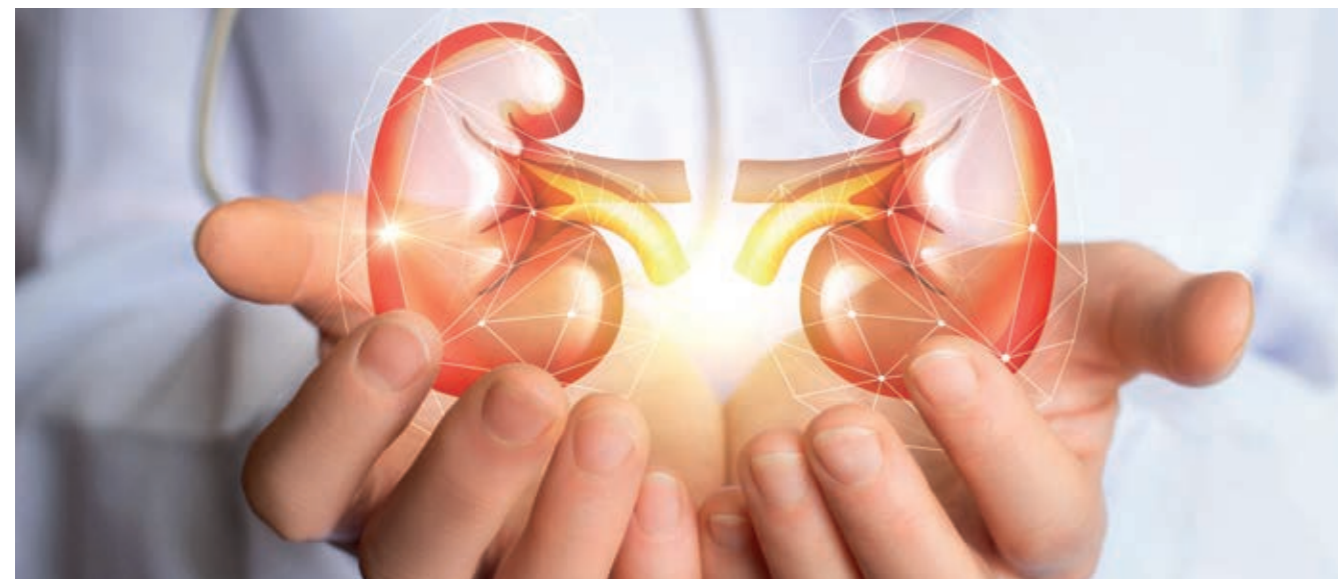
busca se prevenir o quanto antes. “Se uma pessoa possui condições crônicas, ou mesmo histórico familiar importante envolvendo diabetes e hipertensão, ela deve se preocupar e buscar esse acompanhamento”, finaliza a especialista.

Diagnóstico e tratamento

Segundo a SBN, a conscientização serve para, além de orientar a população para que se prontifique a mudar hábitos alimentares e físicos, alertar forças públicas a manejarem a saúde em prol de diagnósticos e tratamentos rápidos e precisos.

De acordo com o levantamento da SBN, com dados dos SUS, no mesmo período de 10 anos, entre 2006 e 2015, mais de 414 mil pessoas morreram de causas mal definidas, porém evitáveis. Para o médico patologista, Clóvis Klock, da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), esse é um reflexo da falta de infraestrutura dos órgãos públicos para o diagnóstico. “O SUS não consegue lidar por conta própria com as análises anatomopatológicas, o que adiantaria o processo de tratamento; não dialoga com laboratórios particulares.”

Em dezembro de 2017, o Conselho Federal de Medicina (CFM) apontou que em 16 estados estudados, mais de 900 mil pacientes estão em filas de cirurgias eletivas, espera que pode demorar mais de 10 anos em alguns casos. Só em Minas Gerais há mais de 220 pessoas esperando por cirurgias no rim.



Brasil assina termo de cooperação para usar satélites da União Europeia

O Brasil assinou no dia 8 de março, ao lado do Chile e da Colômbia, um acordo de cooperação para participar do programa Copernicus de Observação e Monitoramento da Terra da União Europeia (UE). Com isso, os países latino-americanos passam a ter acesso às informações produzidas pelos seis conjuntos de satélite. Em troca, os parceiros vão compartilhar os resultados das análises dessas informações com os outros participantes do sistema.

“A contribuição do Brasil, Chile e da Colômbia é no sentido de obter os dados e poder utilizá-los para enfrentar os problemas e depois nos dar o feedback. Dizer que os dados foram uteis desta e daquela maneira”, enfatizou o embaixador da União Europeia no Brasil, João Gomes Cravinhos. Segundo ele, o sistema disponibiliza diversos tipos de informações, observando eventos climáticos, condições atmosféricas, uso da terra e atividades nos oceanos.

“Tudo que tem a ver com alterações climáticas; desastres naturais; mudanças no mares - desde os estoques de peixes até questões de temperatura; o que se passa com o El Niño. Todos esses fenômenos ficam facilmente monitorados para permitir autoridades do Brasil, da Colômbia e do Chile a encontrar respostas em suas políticas públicas em relação aos problemas que surgirem”, acrescentou o embaixador.

A parceria com os países latino-americanos faz parte, segundo o diretor de Política Espacial da comissão da UE, Philippe Brunet, de uma ampla proposta de expansão do programa Coper-

nicus. Em seguida, devem ser assinados termos semelhantes com países asiáticos, como a Índia. “Se completarmos esse plano, até o fim do ano os dados do Copernicus vão cobrir, potencialmente mais de 4 bilhões de pessoas. Mais da metade da população mundial”, ressaltou.

Combate ao desmatamento

No Brasil, os dados serão processados a partir do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. De acordo com o diretor-geral do instituto em Ribeirão Preto, Ricardo Galvão, o sistema traz ganhos importantes, pela capacidade de fornecer informações além das disponibilizadas pela tecnologia usada atualmente. “Os satélites de radar são importantes porque permitem que se tirem imagens até quando há uma cobertura de nuvens”, explicou.

Os satélites europeus também vão permitir monitoramento mais rápido do desmatamento da Amazônia e outros biomas, como o Cerrado. Segundo o diretor, o sistema brasileiro tem um intervalo de dez dias entre uma passagem e outra, permitindo que alguns criminosos atuem nos intervalos do monitoramento. “As pessoas que executam o corte da floresta estão muito espertas. Eles procuram fazer rapidamente em áreas não muito grandes para escapar da vigilância”, contou.

O sistema Copernicus já foi usado no Chile, facilitando o combate dos incêndios florestais durante o verão de 2017, e auxiliando na ação governamental durante o terremoto de 2016.



Maior laboratório de partículas do mundo usa sistema atualizado da UFRJ

O Atlas, maior detector de partículas da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (Cern), vai adotar este ano um sistema atualizado de filtragem online de elétrons desenvolvido por pesquisadores do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O Cern é o maior laboratório de física de partículas do mundo e investiga a origem do universo. Versão anterior do sistema denominado Neuralringer, da Coppe, foi aprovado pelo Cern em 2016 e utilizado no ano seguinte.

A solução foi desenvolvida por um grupo de cientistas, sob a supervisão do professor do Programa de Engenharia Elétrica da Coppe, José Manoel de Seixas, que coordena a equipe brasileira no Atlas. “Foi feita uma nova atualização do sistema, e a gente vai começar a colidir durante 2018, antes que o Atlas pare para novos upgrades (avanços) e para retomar com a máquina colidindo mais forte do que está colidindo agora”, disse Seixas.

O sistema da Coppe possibilitará ao Cern fazer novas descobertas com menor custo financeiro. A estimativa é que o Cern deixe de comprar até 10 mil computadores com quatro núcleos de processadores cada, o que significa economia em torno de US\$ 80 mil, informou o professor da Coppe.

Choques

No momento, o Cern está aumentando o número de choques entre prótons para ampliar os eventos físicos, essenciais à investigação e à descoberta de possíveis novas partículas, a exemplo do que ocorreu com o bóson de Higgs, a chamada “partícula de Deus”, em 2012. A comprovação da existência do bóson de Higgs rendeu aos cientistas Peter Higgs e François Englert o Prêmio Nobel de Física de 2013.

O objetivo agora é descobrir se o bóson de Higgs é único ou se se desdobra em outros mo-

delos. “A gente agora quer ver coisas que são ainda mais raras. Agora, eu faço uma colimação maior e aumento muito as chances de bater próton com próton”, explicou Seixas. A ideia é com menos tempo descobrir coisas mais complicadas.

“A experiência pressupõe identificar eventos dessas colisões que são muito raros”, afirmou Seixas. Os pesquisadores do Cern querem aumentar o número de eventos por colisão de 25 para 88, este ano, elevando para 200, até 2024. Isso aumentaria exponencialmente o volume de dados gerados de interesse científico.

O Neuralringer permite encontrar eventos físicos de interesse nesse “palheiro” que não para de crescer. “A gente é capaz de rejeitar mais rapidamente os eventos que não têm chance de interessar ao Atlas e que antes dependiam de uma análise de processamento de imagens que era muito pesada”.

Intercâmbio

Em dezembro do ano passado, um projeto de pesquisa visando ao aperfeiçoamento do algoritmo do Neuralringer foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (Cofecub). O edital prevê o intercâmbio de pesquisadores da Coppe, da Université Paris VI (Pierre e Marie Curie) e da Université Clermont-Ferrand (Blaise Pascal), com duração de quatro anos, até 2021.

A parceria entre a Coppe e o Cern começou há cerca de 30 anos. Em 1988, um grupo formado por professores da Coppe visitou pela primeira vez as instalações do Cern, na Suíça. A partir de então, ficou estabelecida parceria que é mantida até hoje com vários projetos comuns, informou Alana Gandra, a assessoria de imprensa da Coppe/UFRJ.

Pesquisa: notícias falsas circulam 70% mais do que as verdadeiras na internet

Notícias consideradas falsas se espalham mais facilmente na internet do que textos verdadeiros. A conclusão foi de um estudo realizado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), instituição de ensino reconhecida mundialmente pela qualidade de cursos de ciências exatas e de áreas vinculadas à tecnologia.

Os pesquisadores Soroush Vosoughi, Deb Roy e Sinan Aral analisaram 126 mil mensagens (não apenas notícias jornalísticas) divulgadas na rede social Twitter entre 2006 e 2017. No total, 3 milhões de pessoas publicaram ou compartilharam essas histórias 4,5 milhões de vezes. O caráter verdadeiro ou falso dos conteúdos foi definido a partir de análises realizadas por seis instituições profissionais de checagem de fatos.

Os autores estimaram que uma mensagem falsa tem 70% mais chances de ser retransmitida (retuitada, no jargão da rede social) do que uma verdadeira. As principais mensagens falsas analisadas chegaram a ser disseminadas com profundidade oito vezes maior do que as verdadeiras. O conceito de profundidade foi usado pelos autores para medir a difusão por meio dos retuites (quando um usuário compartilha aquela publicação em sua rede).

O alcance também é maior. Enquanto os conteúdos verdadeiros em geral chegam a 1.000 pessoas, as principais mensagens falsas são lidas por até 100.000 pessoas. Esse aspecto faz com que a própria dinâmica de “viralização” seja mais potente, uma vez que a difusão é “pessoa a pessoa”, e não por meio de menos fontes com mais seguidores (como matérias verdadeiras de contas de grandes veículos na Internet).

Motivos

Os pesquisadores investigaram o perfil dos usuários para saber se estaria aí o motivo do problema. Mas, para sua própria surpresa, descobriram que os promotores desses conteúdos não são aqueles com maior número de seguidores ou

mais ativos. Ao contrário, em geral são pessoas com menos seguidores, que seguem menos pessoas, com pouca frequência no uso e com menos tempo na rede social.

Uma explicação apresentada no estudo seria a novidade das mensagens. As publicações falsas mais compartilhadas eram mais recentes do que as verdadeiras. Outra motivação destacada pelos autores foi a reação emocional provocada pelas mensagens. Analisando uma amostra de tuítes, perceberam que elas geravam mais sentimentos de surpresa e desgosto, enquanto os conteúdos verdadeiros inspiravam tristeza e confiança.

Política no centro

A pesquisa também examinou a disseminação por assunto. As mensagens sobre política circulam mais e mais rapidamente que as de outras temáticas. Esses tipos de conteúdos obtiveram um alto alcance (mais de 20 mil pessoas) três vezes mais rápido que as publicações de outros assuntos. Também ganharam visibilidade os tuítes sobre as chamadas “lendas urbanas” e sobre ciência.

“Conteúdos falsos circularam significativamente mais rapidamente, mais longe e mais profundamente do que os verdadeiros em todas as categorias de informação. E esses efeitos foram mais presentes nas notícias falsas sobre política do que naquelas sobre terrorismo, desastres naturais, lendas urbanas e finanças”, constaram os autores.

Robôs

Os autores também examinaram a participação de robôs (bots, no jargão utilizado por especialistas) na disseminação dessas notícias. Diferentemente de teses apresentadas em outros estudos, os robôs avaliados compartilharam mensagens falsas e verdadeiras com a mesma intensidade. “Notícias falsas se espalham mais do que as corretas porque humanos, e não robôs, são mais suscetíveis a divulgá-las”, sugere o artigo.



Itajaí-SC é a única parada da América Latina da maior competição de vela do mundo

Volvo Ocean Race - Edição atual
Foto | Pedro Martinez

ANO 7 - Edição 31 - março / abril de 2018

60

FENADEPOL

Volvo Ocean Race: muito mais que uma regata

O município de Itajaí, localizado no Litoral Centro-Norte de Santa Catarina, vai receber pela terceira vez a Volvo Ocean Race (VOR), o maior evento de vela do planeta. A regata é considerada a Fórmula 1 dos Mares, e reúne alguns dos principais nomes do esporte mundial em sete equipes. A cidade catarinense é a única parada do evento na América Latina.

Os barcos são os mais modernos que existem e a competição dura oito meses, cruzando os oceanos Atlântico, Pacífico e Índico. As tripulações têm 11 escalas ao redor do mundo. Para bancar essa estrutura toda, as equipes são patrocinadas por grandes empresas, que investem de 15 milhões a 20 milhões de dólares por equipe.

No mês de março, os veleiros partem de Auckland, na Nova Zelândia, rumo a Itajaí, no Brasil. A etapa é considerada a mais difícil da disputa, vale pontuação dobrada e terá desafios pelos mares do sul como os limites de gelo, ondas gigantes e ventos fortes.

Em Itajaí, a Vila da Regata brasileira ficará aberta ao público de 5 a 22 de abril deste ano e a previsão é que os primeiros barcos cheguem ao litoral catarinense por volta do dia 8. A In-Port

Race, uma competição que é realizada nos locais de parada, acontece dia 20. No dia 21, os barcos estarão abertos ao público e, no dia 22, será a partida das equipes de Itajaí rumo a New Port, nos Estados Unidos.

“Trabalhamos em ritmo acelerado para proporcionar uma estrutura acolhedora aos visitantes e competidores. Queremos garantir mais uma vez a marca de melhor etapa da Volvo Ocean Race e a melhor parada sul-americana entre todas as edições”, avalia o secretário de Turismo e presidente do Comitê Organizador da VOR Brasil, Evandro Neiva.

Público expressivo e impacto econômico

Segundo pesquisas realizadas pelo Instituto de Pesquisas Sociais da Universidade do Vale do Itajaí, na última edição da VOR, em 2015, 352 mil visitantes participaram do evento em Itajaí. Destes, 140 mil foram catarinenses (provenientes de outras cidades do Estado), 40 mil brasileiros de outros Estados e oito mil estrangeiros. Lembrando que a população do município é de aproximadamente 200 mil pessoas.



Volvo Ocean Race - Itajaí 2015
Foto | Marcos Porto

Os visitantes causaram um impacto positivo em diversas áreas, gerando movimentação econômica em mais de 50 setores como alimentação, bebidas, hospedagem, infraestrutura para eventos, serviços para eventos, suporte a expositores, transporte, programação musical, locação de máquinas, entre outros.

A Itajaí Stopover 2015 gerou um impacto econômico na ordem de R\$ 82 milhões, sendo R\$ 61 milhões somente em Santa Catarina. Este montante gerou um retorno de ICMS ao Estado na ordem de R\$ 7,26 milhões.

Edição 2017/2018

A rota para a Volvo Ocean Race 2017-2018 tornou os desafios mais intensos de sua história: os principais velejadores e os mais avançados barcos estão na maior e mais rápida corrida. Com quase três vezes mais milhas no desafiante Oceano Antártico do que na edição anterior, e a maior viagem porto a porto da história, a competição é um teste intenso do trabalho em equipe e do espírito humano.

A largada da regata aconteceu em outubro de 2017, na cidade de Alicante, na Espanha. As paradas já realizadas foram em Lisboa (Portugal), Cidade do Cabo (África do Sul), Melbourne (Austrália), Hong Kong, Guangzhou (China) e Auckland (Nova Zelândia). As demais paradas serão em Itajaí (Brasil), New Port (Estados Unidos), Cardiff (País de Gales), Gotemburgo (Suécia) e Haia (Holanda).

As equipes desta edição

- Dongfeng Race Team (China)
- Mapfre (Espanha)
- Team AkzoNobel (Holanda)

- Team Brunel (Holanda)
- Team Sun Hung Kai / Scallyway (Hong Kong)
- Turn the Tide on Plastic (Nações Unidas)
- Vestas 11th Hour Racing (EUA/Dinamarca)

Participação brasileira

Campeã olímpica e filha do maior velejador do Brasil de todos os tempos, Martine Grael disputa esta edição pela equipe holandesa Team AkzoNobel. A atleta é a primeira brasileira a correr a Volta ao Mundo entre todos os nove representantes do país na história do evento. Martine Grael foi escolhida pelo comandante Simeon Tienpont para formar a tripulação.

Embora esta seja a primeira vez de Martine na Volvo Ocean Race, o sobrenome Grael não é estranho nessa aventura de 83 mil quilômetros (45 mil milhas náuticas). Seu pai, Torben Grael, além de ser o velejador olímpico mais bem sucedido do Brasil, com cinco medalhas, sendo duas de ouro, participou da Volta ao Mundo por três vezes, ganhando a edição 2008-2009 como comandante do Ericsson 4.

Volta ao mundo mais antiga

A Volvo Ocean Race (que até 1998 chamava-se Whitbread Round the World Race) também é a competição de volta ao mundo mais antiga. A primeira edição foi realizada em 1973, organizada pela Marinha Real Britânica, que viu a regata como um ótimo desafio pros seus oficiais. De fato era um desafio e tanto: até aquele ano, menos de 10 barcos tinham conseguido cruzar o cabo Horn (ao sul da América do Sul), que continua sendo o maior desafio da prova, graças aos icebergs e às ondas de mais de 10 metros.



Volvo Ocean Race - Itajaí 2015
Foto | Marcos Porto

ANO 7 - Edição 31 - março / abril de 2018

61

FENADEPOL

Amanhecer do sol Itajaí
Foto | Marcos Porto

Itajaí: O Polo Náutico do Brasil!

O município de Itajaí, localizado na Foz do Rio Itajaí-Açu, vem ganhando destaque no cenário nacional. Palco da Volvo Ocean Race, a cidade faz parte de uma região estratégica do território catarinense e integra um eixo de ligação com as principais metrópoles do Brasil. Itajaí está entre as três maiores economias do Estado, decorrente da integração entre os setores logístico, pesqueiro, portuário e da construção naval e civil. Com mais de 200 mil habitantes, é dona de belas praias e atrativos naturais, e também reconhecida por suas riquezas históricas e culturais. Dentro deste cenário, o turismo vem se fortalecendo, tanto que hoje o município é considerado o Polo Náutico do Brasil.

Maior centro pesqueiro do Brasil e dona do segundo maior porto em movimentação de contêineres do país, Itajaí mistura o forte ritmo dessas atividades ao turismo, com praias exuberantes, povo hospitaleiro, rica cultura, gastronomia de primeira, enfim, diversos atrativos que encantam os visitantes.

O título de Polo Náutico do Brasil não é somente pelo potencial da pesca e do porto, mas também por abrigar estaleiros de grande porte, ser casa da maior marina do Brasil e palco de grandes eventos náuticos, como a Volvo Ocean Race e a Transat Jacques Vabre, a regata francesa da rota do café, que ocorreu na cidade em 2013 e 2015. “A cidade está tendo destaque em diversas áreas, tanto que já é considerada o Polo Náutico do Brasil. Estaleiros que fabricam embarcações de luxo se instalaram aqui e essa produção de excelente qualidade atende o mercado nacional e exporta para todo o mundo”, ressalta o secretário de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda de Itajaí, Giovanni Testoni.

Itajaí conta ainda com belas paisagens naturais, do meio rural às praias, coroadas por atrativos turísticos como o Bico do Papagaio, Parque Natural da Atalaia e Molhe da Barra. Com tanta beleza natural, não faltam esportes para todos os gostos: caminhadas, surfe, cicloturismo, voo livre e trilhas.

Bico do Papagaio
Foto | Marcos Porto

Das praias à vida noturna agitada

Itajaí tem grande parte de seu território margeado pelo Oceano Atlântico. Seu litoral possui uma diversidade de praias que agradam aos diferentes moradores e visitantes.

A orla do município proporciona uma experiência de contato com a Mata Atlântica, além de ser ideal para caminhadas, corridas e pedaladas. Logo nos primeiros metros do caminho, o turista se depara com a Praia do Atalaia, separada do Rio Itajaí-Açu pelo molhe Sul da Barra. A praia é ideal para as práticas de esportes como frescobol, vôlei e futebol, além do surfe, que pode ser praticado até a noite graças à iluminação instalada nas pedras do molhe.

Ao lado da Praia da Atalaia encontra-se uma formação rochosa, esculpida acidentalmente, que lembra a figura de um Bico de Papagaio. Desse famoso e belo ponto turístico o visitante tem uma vista das praias e do encontro do rio com o mar.

O caminho segue até a Praia de Cabeçadas, a mais charmosa de Itajaí, com mar calmo, boa infraestrutura de hotéis, pousadas e restaurantes. No percurso o turista ainda poderá conhecer as praias do Morcego e Geremias.

Por fim, mas não menos importante, está a Praia Brava de Itajaí. De fama mundial, possui um cenário que une meio ambiente preservado com sofisticação, condomínios luxuosos e gastronomia internacional. O mar límpido e agitado atrai surfistas de todos os lugares, sendo palco de diversos campeonatos importantes. Famosa também por sua badalação e gente bonita, a Praia Brava ainda é referência mundial quando o assunto é música eletrônica de qualidade.

Beira Rio e Mercado Público

O município apresenta mais opções para moradores e turistas. A Avenida Beira Rio abriga diversos restaurantes e bares que, além da ótima e diversificada comida, oferecem música ao vivo em um belo visual. No fim da avenida, você encontra o histórico Mercado Público, lugar ideal para encontrar artesanato da região, petiscos e pratos típicos, à base de frutos do mar, que podem ser saboreados ao ar livre, no pátio interno do mercado. Durante todos os dias da semana são realizados encontros culturais e shows musicais.

Mercado Público
Foto | Marcos Porto

Terminal de passageiros

Itajaí ainda conta com o Pier Turístico, na Praça Vidal Ramos, centro histórico da cidade. O local é atracadouro para navios de cruzeiro, com rotas nacionais e internacionais de passageiros. É o único porto alfandegado do Sul do Brasil, ou seja, onde as pessoas podem iniciar ou terminar suas viagens nos transatlânticos.

Navio deixando Itajaí
Foto | Marcos Porto

9 destinos alternativos para curtir o feriado de Tiradentes 2018

Hora de escolher para onde viajar no feriado de Tiradentes 2018! Pensando nisso, listamos 9 lugares alternativos no Brasil e na América do Sul para aproveitar o feriado de abril, um mais lindo e interessante que o outro!

Não vê a hora de chegar um novo feriadão para cair na estrada? Você não está sozinho! Os três dias do feriado de Tiradentes 2018 serão uma desculpa perfeita para arrumar a mala e se aventurar em um local diferente e interessante, seja para relaxar, explorar ou simplesmente se divertir.

Mas se você ainda não sabe onde ir no feriado de Tiradentes, nós sugerimos 9 destinos no Brasil e na América do Sul, um mais bonito e inspirador que o outro, para você curtir o feriado. Confira!

Caldas Novas, GOIÁS



Resorts e parques aquáticos são garantia de diversão em Caldas Novas (GO)

Aqui está nada menos que a maior estância hidrotermal do mundo (junto com o município vizinho de Rio Quente). Em Caldas Novas, águas com temperaturas superiores a 37° brotam do chão, com suas propriedades terapêuticas e medicinais.

Fica fácil entender porque essa cidadezinha de 80 mil habitantes (a duas horas da capital Goiânia), recebe mais de 3 milhões de turistas

todo ano. A ótima infraestrutura inclui uma variedade de clubes e resorts, além de parques aquáticos com toboáguas, piscina com ondas e rios artificiais.

É também um destino perfeito para praticar o ecoturismo, já que está às margens do lago da represa de Corumbá e ao lado da Serra de Caldas, com suas trilhas, cachoeiras e ricas fauna e flora do cerrado.



Tiradentes, MINAS GERAIS

Eis a chance de homenagear o herói-mor desse feriado e visitar a adorável Tiradentes (MG)

Sem medo de parecer clichê, que tal honrar o motivo do feriado e conhecer a origem da data in loco? E visitar Tiradentes, no sul de Minas Gerais, é ter uma aula prática de História, em meio a belas paisagens e muitos mimos gastronômicos.

A terra do herói da Inconfidência é para ser explorada lentamente, de preferência a pé, para poder apreciar sua riqueza cultural e os detalhes arquitetônicos dos patrimônios históricos que

tomam conta de suas ruas. Ou quem sabe passando em uma das coloridas charretes, enquanto passa pela Matriz de Santo Antônio ou pelo Largo das Forras.

Vale ainda ir de “maria-fumaça” até São João del Rei, em um passeio curto (pouco mais de meia hora), mas dos mais agradáveis às margens do Rio das Mortes. E tudo vai terminar com quê? Com pão de queijo e doce de leite, claro!



Andar de bugue nas dunas é programa imperdível em Cumbuco, Fortaleza

Praia de Cumbuco, FORTALEZA

Há quem chame o céu de Cumbuco como o “mais colorido do Brasil”. Muito em função da concentração das multicoloridas pipas das pranchas de kitesurf. Os fortes ventos nessa praia do município de Caucaia (a meros 30km de Fortaleza) fazem dela uma das capitais desse esporte do país, mas sobram outras atrações para seus visitantes.

A começar pela estonteante paisagem formada por lagoas, coqueirais e dunas, comumente exploradas por passeios de jangada, de jegue, de buggy ou do chamado “esquibunda”. Crianças de todas as idades vão se esbaldar nos parques aquáticos, enquanto os adultos não vão cansar da mordomia do complexo de Vila Galé Cumbuco, o resort “all inclusive” da região.



Imbassaí, BAHIA

Pequena de tamanho, mas gigante no charme de suas belezas naturais... bem-vindo a Imbassaí!

Primeira praia da chamada Linha Verde – a bela estrada litorânea que liga a Bahia ao Sergipe – Imbassaí passou uma antiga aldeia indígena que se tornou um dos destinos turísticos mais visitados do Nordeste. E não é difícil entender o porquê.

Distrito do município baiano de Mata de São João, Imbassaí tem uma paisagem digna de cartão postal, com seus coqueirais, dunas gigantes

e rios de água doce. O charme do local é ainda maior nas épocas de maré cheia, quando é preciso utilizar as “pinguelas” (pequenas jangadas de madeira) para atravessar até a praia e chegar às barraquinhas de petiscos e bebidas.

E uma dica: o vilarejo fica a somente 14km da Praia do Forte – então nada mal fazer um programa duplo!

Estância hidromineral a cerca de 132 km da capital paulista, Socorro é uma das joias da Serra da Mantiqueira. Faz parte do Circuito das Águas Paulista, e é nacionalmente conhecida por suas amplas variedades de turismo rural, ecológico e de aventura.

É no Rio do Peixe (ou às margens dele) onde os fãs de adrenalina poderão dedicar seus dias de feriado em abril praticando rafting, tirolesa, boia cross, canoagem, rapel, parapente, escalada e passeios de quadriciclo. Basta escolher um dos badalados parques de esporte de aventura da região – como Kango Jango, Monjolinho e Parque dos Sonhos – e garantir a diversão sem hora para acabar.



Socorro, SÃO PAULO

A Gruta do Anjo é um dos tantos lugares fascinantes para se descobrir em Socorro (SP)

Quem procura tranquilidade no feriado de Tiradentes, terá em Rio das Ostras uma bela opção no litoral norte do Rio de Janeiro, entre Búzios e Macaé.

O principal destaque, claro, são as belas praias: das pacatas Tartaruga e Joana, ideais para curtir com as crianças, até a badalada Costazul, point dos windsurfistas e que ganha agito extra ao cair da noite, com seus quiosques e barzinhos.

Vale explorar o centro da cidade também, incluindo passar algumas horas sob a sombra da figueira centenária onde repousaram nomes como Dom Pedro II e Getúlio Vargas; ou fazer uma foto à beira da Lagoa do Iriri – mais conhecida como “Lagoa da Coca-Cola”, por sua cor escura.



Rio das Ostras, RIO DE JANEIRO

Sol, praia e tranquilidade reinam em Rio das Ostras (RJ)



Parque Nacional do Catimbau, PERNAMBUCO

Montanhas, encostas e sítios arqueológicos esperam o visitante no Vale do Catimbau (PE)

Entre o agreste e o sertão pernambucano, está o segundo maior parque arqueológico do Brasil. O Parque Nacional do Catimbau, também conhecido como Vale do Catimbau, foi criado em 2002 e abrange os municípios de Buíque, Ibi-mirim, Sertânia e Tupanatinga.

Além da fascinante paisagem, formada por montanhas, encostas, vales abertos e rochas de

arenito colorido, o local é de área de extrema importância biológica, com registros de pinturas rupestres e artefatos da ocupação pré-histórica.

Os exploradores de plantão vão adorar descobrir as quase duas mil cavernas e nada menos 30 sítios arqueológicos da região. Definitivamente, um local para se inspirar, aprender e refletir.



El Calafate, ARGENTINA

Hora de segurar o queixo ao se deparar com a o glaciár Perito Moreno, na Argentina

Quem quer dar uma trégua no calor, a dica é rumar ao extremo sul argentino e descobrir uma paisagem natural verdadeira única. El Calafate, um simpático vilarejo localizado na província de Santa Cruz, vem ganhando popularidade entre os turistas, principalmente por ser ponto de partida para visitar o Parque Nacional Los Glaciares.

No parque, está o glaciár Perito Moreno, a

maior geleira em extensão horizontal do mundo, e declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO. Como se não bastasse, a cidade também é base para explorar outros fantásticos destinos na região, como as Torres del Paine, no Chile, e El Chaltén, cujos montes Fitzroy e Torre atraem alpinistas do mundo todo.

Casapueblo, URUGUAI



Não, você não está na Grécia, mas no extremo sul do planeta

Que tal visitar uma cidade-escultura no extremo sul do planeta? Localizada em Punta Ballena (a meros 20 minutos de Punta del Este), a Casapueblo é a antiga casa de verão do artista plástico e arquiteto uruguaio Carlos Páez Vilaró, que a transformou num misto de museu, galeria de arte e hotel, e impressiona pelas belas formas inspiradas nas casas de Santorini, na Grécia.

Ninguém vai reclamar de subir enormes de escadas sem corrimão até chegar ao Club Hotel Casapueblo e seu restaurante Las Terrazas, que conta com saboroso cardápio internacional e lindas vistas panorâmicas da região.

E quem se hospeda no hotel, terá mimos garantidos durante a estadia, como spa com piscina aquecida, hidromassagem, sauna, hipismo, golfe, tênis, jet ski e tantos mais.

Costa Paradiso
Club Residencial

Uma realidade linda de viver!

Barra dos Coqueiros Sergipe

Aproveite as condições especiais

ÚLTIMAS UNIDADES

Segunda e Terceira etapas.

a 5min de Aracaju

Já saiu do papel. As primeiras 102 casas já foram entregues, e a área de lazer mais completa dos empreendimentos da região da Barra dos Coqueiros também. Isso você pode comprovar pessoalmente. Em breve, entrega da segunda etapa.

Venha visitar o **Costa Paradiso Club Residencial** e se encantar com o primeiro condomínio de casas construído na Barra dos Coqueiros e tudo que ele tem a oferecer.

ESPAÇO GOURMET

BRINQUEDOTECA

ACADEMIA

Costa Paradiso
Club Residencial

www.polypromotion.com.br | www.facebook.com/polypromotion
www.costaparadiso.com.br

Poly Promotion
do Brasil

Empreendimento tipo residencial nos termos da Lei 4.591/64. E devidamente registrado sob o R-08 da matrícula 2025, no Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício de Barra dos Coqueiros. Em conformidade com a Lei 4.591/64, as perspectivas, equipamentos, móveis, vegetação e utensílios são meramente ilustrativos. Todas as áreas citadas são privativas. Por motivos técnicos ou construtivos poderão sofrer modificações quanto às dimensões do layout e por tratar-se de material impresso a imagem pode apresentar diferenças nas tonalidades das cores. As condições de comercialização de cada unidade constarão dos contratos firmados com seus adquirentes.



Novo Mercado dos Peixes

*Povo acolhedor é assim:
abre a casa pra
receber as visitas.*



Stand up



Nova Beira Mar



Praça Portugal



Gastronomia

Fortaleza sempre recebeu os turistas de braços abertos. Agora também está recebendo com um cartão postal novinho! A primeira parte da Beira Mar foi revitalizada para encantar ainda mais quem vem fazer uma corrida, dar uma voltinha de bike ou levar as crianças para dar um passeio. É o nosso jeito de dizer pra você se sentir em casa. Fique à vontade e aproveite. A nova Beira Mar também é sua.



**Prefeitura de
Fortaleza**